

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Ana Flávia Fonseca

**A RELAÇÃO ENTRE O MINEIRO E A COZINHA DO SÉCULO XVIII ATÉ OS DIAS  
ATUAIS**

Ouro Preto – MG

2022

Ana Flávia Fonseca

**A RELAÇÃO ENTRE O MINEIRO E A COZINHA DO SÉCULO XVIII ATÉ OS DIAS  
ATUAIS**

Trabalho Final de Graduação apresentado ao  
Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade  
Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para  
a obtenção do grau de Bacharela em Arquitetura e  
Urbanismo.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Patrícia Junqueira

Ouro Preto – MG

2022

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

F676r Fonseca, Ana Flavia.  
A relação entre o mineiro e a cozinha do século XVIII até os dias  
atuais. [manuscrito] / Ana Flavia Fonseca. - 2022.  
124 f.: il.: color., tab..

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Thomé Junqueira Schettino.  
Monografia (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto.  
Escola de Minas. Graduação em Arquitetura e Urbanismo .

1. Cozinha-Minas Gerais. 2. Gastronomia. 3. Áreas Urbanas. I.  
Schettino, Patrícia Thomé Junqueira. II. Universidade Federal de Ouro  
Preto. III. Título.

CDU 641.5(815.1)

Bibliotecário(a) Responsável: Angela Maria Raimundo - SIAPE: 1.644.803



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal de Ouro Preto  
Escola de Minas  
Departamento de Arquitetura e Urbanismo



## ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Em 10 de janeiro de 2022, reuniu-se a banca examinadora do trabalho apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso Arquitetura e Urbanismo da Escola de Minas da UFOP, intitulado: A RELAÇÃO ENTRE O MINEIRO E A COZINHA DO SÉCULO XVIII ATÉ OS DIAS ATUAIS do aluno(a) Ana Flávia Fonseca.

Compuseram a banca os professores(as) Patrícia Junqueira, Tito Flávio Rodrigues de Aguiar e Carlos Eduardo Ribeiro. Após a exposição oral, o(a) candidato(a) foi arguido(a) pelos componentes da banca que reuniram-se reservadamente, e decidiram, **aprovar** com a nota **9,1**.



Orientador(a)



Avaliador 1



Avaliador 2

As minhas duas avós, Hilda e Conceição, sinônimos de amor, generosidade e família. Minha eterna gratidão, aonde quer que vocês estejam...

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus, por me agraciar com tantas oportunidades, ensinamentos e pessoas maravilhosas ao meu redor.

Agradeço, especialmente, aos meus pais, Edson e Andréa, pelo amor incondicional e por nunca medirem esforços para a realização dos meus sonhos.

Ao Bruno, meu companheiro desde quando a arquitetura era apenas um sonho. Obrigada pelo apoio, parceria, amizade e por nunca me deixar desanimar.

A todos os meus familiares que sempre se fizeram presentes, por meio de conselhos, carinhos, orações e festas. Parte da inspiração para esse trabalho veio de vocês e dos nossos encontros repletos de mesas fartas e afeto.

Aos meus amigos, em especial a Diana e Bárbara. Alguns de vocês estão comigo desde a infância e outros ganhei na adolescência, mas o que me encanta é que mesmo com o tempo e a distância, eu sei que sempre posso contar com vocês.

Aos colegas da Escola de Minas, principalmente, a Amanda, Douglas, Laís e Rúbia, vocês tornaram essa caminhada mais leve.

A minha orientadora Patrícia, obrigada pela oportunidade de ter finalizado essa etapa da minha vida ao lado de uma pessoa tão incrível e pela grande contribuição para a conclusão desse trabalho. Me faltam palavras pra descrever a tamanha admiração que tenho pela pessoa e profissional que você é.

À Universidade Federal de Ouro Preto por esses cinco anos que tanto me fizeram crescer e por me abrir portas para um universo cheio de possibilidades.

Com todo amor e carinho, ofereço a vocês essa vitória. Meus sinceros agradecimentos por terem contribuído para a realização desse sonho.

## RESUMO

Quando se pensa em Minas Gerais, é comum associar o estado à imagem da cozinha e da gastronomia mineira, já que esses são considerados elementos de identificação regional. Tendo em vista, que a cozinha na relação com povo mineiro vai além dos alimentos e temperos utilizados e se tornou sinônimo de afeto, acolhimento, encontros e mesas fartas, o objetivo do presente trabalho é compreender se os aspectos culturais que ajudaram a construir a chamada cozinha tradicional mineira ainda está presente na produção atual de apartamentos nas áreas urbanas do estado. Como contribuição para esse estudo, buscou-se investigar a história da cozinha brasileira e as transformações sociais que impactaram dentro da organização das residências no país. Com base nessas informações, foi possível analisar plantas e anúncios de apartamentos localizados em Belo Horizonte, para apontar quais aspectos culturais que moldaram a construção da cozinha mineira tradicional ainda podem ser observados nas construções atuais. Para colaborar com essa pesquisa e verificar se realmente a cozinha mineira apresenta diferenças arquitetônicas das demais do país foram examinadas unidades da cidade de São Paulo, como comparativo.

**Palavras-chave:** Cozinha, Minas Gerais, Áreas Urbanas.

## **ABSTRACT**

When thinking about Minas Gerais, it is common to associate the state with the image of Minas Gerais cuisine and gastronomy, as these are elements of regional identification. Considering that the kitchen in the relationship with the people of Minas Gerais goes beyond the food and spices used and has become synonymous with affection, welcoming, meetings and plentiful tables, the objective of this work is to understand whether the cultural aspects that helped to build the called traditional Minas cuisine is still present in the current production of apartments in urban areas of the state. As a contribution to this study, we sought to investigate the history of Brazilian cuisine and the social transformations that impacted the organization of residences in the country. Based on this information, it was possible to analyze plans and advertisements for apartments located in Belo Horizonte, to point out which cultural aspects that shaped the construction of traditional Minas Gerais cuisine can still be observed in current constructions. To collaborate with this research and verify whether Minas Gerais cuisine really presents architectural differences from the others in the country, units in the city of São Paulo were examined, as a comparison.

**Keywords:** Kitchen, Minas Gerais, Urban Areas.

## LISTA DE FIGURAS

|   |    |
|---|----|
| <b>Imagem 01:</b> Corte esquemático de uma casa colonial brasileira.....  | 26 |
| <b>Imagem 02:</b> A geladeira para suavizar o calor tropical.....   | 32 |
| <b>Imagem 03:</b> Planta de apartamento de classe média da segunda metade do século XX.....   | 33 |
| <b>Imagem 04:</b> Tabela da quantidade de unidade ofertadas pelo tipo de imóvel em Belo Horizonte entre dezembro de 2016 e dezembro de 2018.....  | 38 |
| <b>Imagem 05:</b> Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento da MRV Parque Musique localizado no bairro Planalto, nesse modelo a cozinha e área de serviço são conjugados.....   | 40 |
| <b>Imagem 06:</b> Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Gran Felicitá da Direcional Engenharia e SPL Engenharia localizado no bairro Castelo, o modelo apresenta divisão entre a cozinha e a área de serviço por meio de uma parede sem esquadrias..... | 41 |
| <b>Imagem 07:</b> Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Way Planalto Residence localizado no bairro Planalto, a planta tem em seu layout a cozinha e a área de serviço separadas por meio de parede e porta.....  | 41 |
| <b>Imagem 08:</b> Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Residencial Portofino localizado no bairro Buritis, nesse caso, a cozinha apresenta formato retangular e duas ou mais paredes para a utilização dos equipamentos.....                           | 42 |
| <b>Imagem 09:</b> Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Palazzo San Marino localizado no bairro Sagrada Família, nesse modelo, a cozinha apresenta formato retangular e layout dos equipamentos em apenas uma das paredes.....                          | 43 |
| <b>Imagem 10:</b> Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Extremus Residencial da construtora Prodomo localizado no bairro Buritis, esse modelo possui a cozinha americana em seu layout.....   | 44 |
| <b>Imagem 11:</b> Imagem renderizada no empreendimento Luxus Residencial da construtora Prodomo localizado no bairro Buritis, na imagem podemos observar os equipamentos e a disposição dos armários da cozinha.....  | 45 |
| <b>Imagem 12:</b> Anúncio do empreendimento Extremus Residencial da construtora Prodomo localizado no bairro Buritis.....   | 47 |

|  |    |
|--|----|
| <b>Imagem 13:</b> Anúncio do empreendimento Célia Bastos da Urbamax localizado no bairro Sagrada Família.....  | 47 |
| <b>Imagem 14:</b> Imagem renderizada no empreendimento Residencial La Place da construtora Prodomo localizado no bairro Planalto, na imagem podemos observar uma área de uso coletivo dos moradores.....   | 49 |
| <b>Imagem 15:</b> Planta do apartamento de três quartos no empreendimento Reserva Horizonte Residence da construtora Altti localizado no bairro Sagrada Família, esse modelo possui a cozinha no formato retangular e com a utilização de duas paredes para a disposição dos equipamentos..... | 50 |
| <b>Imagem 16:</b> Imagem 3D renderizada da área de churrasqueiro de uso coletivo do empreendimento Rossi Mais Poesia da construtora Rossi localizado no bairro Castelo.....  | 51 |
| <b>Imagem 17:</b> Anúncio do empreendimento Gran Felicitá da Direcional Engenharia e SPL Engenharia localizado no bairro Castelo.....  | 52 |
| <b>Imagem 18:</b> Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Raízes Tatuapé da construtora Mitre localizado no bairro Tatuapé.....  | 54 |
| <b>Imagem 19:</b> Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Connect Butantã da construtora Epson localizado no bairro Butantã.....   | 55 |
| <b>Imagem 20:</b> Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Versatille Pinheiros da AAM Incorporadora localizado no bairro Pinheiros em São Paulo.....   | 56 |
| <b>Imagem 21:</b> Imagem 3D renderizada no qual podemos ver a sala, cozinha e terraço do apartamento de dois quartos no empreendimento Quaddra Butentã da construtora Focal e Kazzas localizado no bairro Butantã em São Paulo.....  | 57 |
| <b>Imagem 22:</b> Anúncio do empreendimento Raízes Tatuapé da construtora Mitre localizado no bairro Tatuapé em São Paulo.....   | 58 |
| <b>Imagem 23:</b> Imagem 3D renderizada da área de churrasqueira do empreendimento Quaddra Butantã da construtora Focal e Kazzas localizado no bairro Butantã em São Paulo.....  | 58 |

|  |    |
|--|----|
| <b>Imagem 24:</b> Imagem 3D renderizada do Scott Bar do empreendimento Raízes Tatuapé da construtora Mitre localizado no bairro Tatuapé em São Paulo.....                                | 59 |
| <b>Imagem 25:</b> Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Praça Tatuapé da Diálogo Engenharia localizado no bairro Tatuapé em São Paulo.....                             | 60 |
| <b>Imagem 26:</b> Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Grand Metropolitan Butantã da Diálogo Engenharia localizado no bairro Butantã em São Paulo.....                | 61 |
| <b>Imagem 27:</b> Imagem 3D renderizada da cozinha de uma das unidades do empreendimento Linea Home Resort Tatuapé da Diálogo Engenharia localizado no bairro Tatuapé em São Paulo.....  | 62 |
| <b>Imagem 28:</b> Anúncio do empreendimento Grand Metropolitan Butantã da construtora Diálogo engenharia localizado no bairro Butantã na cidade de São Paulo.....                        | 63 |
| <b>Imagem 29:</b> Imagem 3D renderizada do terraço de uma das unidades do empreendimento Linea Home Resort Tatuapé da Diálogo Engenharia localizado no bairro Tatuapé em São Paulo.....  | 64 |
| <b>Imagem 30:</b> Imagem 3D renderizada do terraço de uma das unidades do empreendimento Grand Metropolitan Butantã da Diálogo Engenharia localizado no bairro Butantã em São Paulo..... | 65 |

## SUMÁRIO

|   |     |
|---|-----|
| INTRODUÇÃO .....  | 13  |
| 1. RELAÇÃO DO MINEIRO COM A COZINHA .....                                     | 16  |
| 2. BREVE HISTÓRICO DA COZINHA.....  | 22  |
| 3. CONTEMPORANEIDADE NA RELAÇÃO DO MINEIRO COM A COZINHA .....                | 35  |
| 3.1. Metodologia do estudo .....  | 36  |
| 3.2. Análise dos dados coletados .....  | 40  |
| 3.3. Comparação com São Paulo - SP .....                                      | 52  |
| 3.4. Resultados obtidos .....   | 65  |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS .....  | 67  |
| REFERÊNCIAS.....  | 70  |
| ANEXO A – LISTA DE APARTAMENTOS DE DOIS QUARTOS EM BELO<br>HORIZONTE/MG ..... | 73  |
| ANEXO B – LISTA DE APARTAMENTOS DE TRÊS QUARTOS EM BELO<br>HORIZONTE/MG ..... | 93  |
| ANEXO C – LISTA DE APARTAMENTOS DE DOIS QUARTOS EM SÃO PAULO/SP<br>.....      | 107 |
| ANEXO D – LISTA DE APARTAMENTOS DE TRÊS QUARTOS EM SÃO<br>PAULO/SP .....      | 115 |

## INTRODUÇÃO

Sabemos que a cozinha e a gastronomia mineira são elementos de identificação de Minas Gerais e que a imagem do mineiro em diversos momentos pode ser relacionada a culinária e a esse ambiente. Ao aprofundarmos na história da cozinha mineira percebemos que esse espaço deixou de ser apenas um local de preparação dos alimentos e se tornou sinônimo de afeto, hospitalidade, acolhimento, encontros e mesas fartas. No estado, a culinária constitui uma manifestação cultural que ajudou a construir a identidade do povo mineiro não simplesmente pelos alimentos e temperos utilizados, mas também pelas interações por ela promovida antes, durante e depois do preparo dos alimentos, nas suas particularidades no modo de receber e servir, nas tradições e costumes.

Com isso, a cozinha mineira vem se destacando também dentro do turismo, despertando o interesse pelos locais de produção, festivais e atividades locais. Tanto que em 2014, foi criado pelo Governo de Minas, a Frente da Gastronomia Mineira, um fórum participativo para defesa, preservação e promoção da culinária mineira. A ligação do mineiro com a cozinha e as relações que ocorrem ali é de extrema importância e hoje em dia já é reconhecida pela UNESCO que nomeou a capital mineira, Belo Horizonte, como cidade criativa da gastronomia e pelo poder público estadual que identifica a relevância desse segmento para o desenvolvimento econômico do estado, geração de emprego e de renda e principalmente, para o turismo gastronômico.

A Secretária de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais reconhece que o crescimento do turismo gastronômico no estado salientou as áreas de alimentação, hotelaria, e serviu de propaganda, já que se utiliza da simbologia da cozinha para atrair turistas para a região. Dessa maneira, as políticas de preservação de bens imateriais ajudaram no reconhecimento, preservação e continuidade dessa tradição no estado. Porém entende-se que diversas dessas ações estão sempre voltadas a aqueles que vêm visitar o estado, e a dúvida que fica é de como a cozinha mineira tradicional está sendo incorporada no dia a dia daqueles que habitam atualmente as áreas urbanas mineiras.

Para salientar a importância desse espaço na cultura mineira e contribuir para a elaboração do presente trabalho, foi retirado um trecho da obra do poeta e cronista mineiro de Dolores da Boa Esperança, Rubem Alves, escritor de destaque na literatura brasileira que por diversas vezes em suas obras escreveu sobre a cozinha mineira abordando-a pelo viés da sua memória afetiva. Em um dos seus textos denominado “A Cozinha da casa de Rubem Alves” de Rubem Alves (2000), o poeta comenta sobre a relação dos moradores dos centros urbanos com um dos principais elementos da cozinha mineira, o fogão a lenha, “As pessoas da cidade, que só conhecem a chama dos fogões a gás, ignoram a arte que está por detrás de um fogão de lenha aceso.”. Pensando nos avanços tecnológicos, na larga produção de apartamentos e as conformações das residências a partir de meados do século XX que alteraram o tamanho e a localização da cozinha, o intuito é investigar de que maneira essas modificações impactaram na relação do mineiro com a cozinha, levantando o questionamento de que se essa tradição mineira se mantém até os dias de hoje e se com o crescimento dos centros urbanos e o acesso à tecnologia qual as diferenças podem ser apontadas entre a cozinha mineira urbana e as demais do país.

Com isso, entende-se como objetivo desse trabalho, a compreensão da relação do mineiro com a cozinha que foi se construindo através do tempo, como as mudanças na sociedade refletiram na organização tanto dentro desse cômodo como no espaço da casa, e de que maneira essa cozinha está incorporada, hoje em dia, nos apartamentos de alguns bairros de Belo Horizonte.

A metodologia do trabalho parte de análises historiográficas sobre a história da arquitetura doméstica brasileira, leitura de autores que abordam essa temática, análise da chamada mineiridade que reflete o jeito único do mineiro, diagnóstico e caracterização das plantas e anúncios de empreendimentos de apartamentos em Belo Horizonte para o entender de que maneira a cultura da cozinha tradicional mineira está presente nas áreas urbanas, destacando os movimentos que influenciaram no modo de vida da sociedade, os avanços tecnológicos e as medidas sanitárias que contribuíram para a conformação da cozinha, a fim de conseguir pontuar como se dá a configuração do cômodo nesses prédios atualmente e tentar entender se ainda é possível apontar dentro desse cômodo os aspectos que ajudaram a construir a relação entre o mineiro e a cozinha.

O trabalho foi dividido em três partes, tendo início na busca pelo entendimento da relação entre o mineiro e a cozinha como símbolo de identidade regional. Foi então, preciso estudar primeiramente como um povo pode ser identificado pelo que se come e pelos costumes em função da preparação dos alimentos e relações antes, durante e depois das refeições. Dando destaque a cozinha mineira, sua história e sua relação com o desenvolvimento do estado, além disso foram mostradas as ações realizadas pelo governo do Estado de Minas Gerais com o intuito de promover a gastronomia e a cozinha mineira, como por exemplo os festivais e eventos que ocorrem no estado, pelo país.

O segundo capítulo, traz ao leitor, um breve histórico sobre a cozinha brasileira em geral, desde a chegada dos portugueses ao Brasil até o final do século XX, evidenciando esse espaço em Minas Gerais. São apresentadas as mudanças que ocorreram na sociedade e impactaram no modo de morar e de viver do brasileiro, a localização da cozinha e sua conformação dentro da casa, suas particularidades, acabamentos, mobiliários e equipamentos ao longo do tempo. Para entender de que maneira a cozinha se constrói desde o período colonial até os modelos que conhecemos hoje.

Por fim, no terceiro capítulo, foi realizada a análise com o objetivo de compreender a cozinha mineira contemporânea e as possíveis relações dos moradores com o espaço através de plantas e anúncios de apartamentos de quatro bairros localizados na cidade de Belo Horizonte. O intuito desse capítulo é identificar através das plantas desses apartamentos a disposição da cozinha dentro dele, seu tamanho, acabamentos e equipamentos mais utilizados. E, juntamente, com os anúncios, compreender quais aspectos que ajudaram a construir a relação do mineiro com a cozinha que podem ainda estar presentes nesses apartamentos. Além das cozinhas mineiras foram selecionados também apartamentos de quatro bairros da cidade de São Paulo, com o intuito de verificar se existem diferenças entre as cozinhas urbanas de Minas e as paulistas para construir uma análise crítica sobre a relação do mineiro atual morador das áreas urbanas com a cozinha.

## **1. RELAÇÃO DO MINEIRO COM A COZINHA**

Segundo Corona e Lemos (1972), dentro da arquitetura brasileira, a cozinha pode ser definida como um espaço destinado à preparação, cozimento, lavagem, armazenamento e distribuição dos alimentos. Sendo composto por fogão, pia, armários, e demais equipamentos que auxiliam essas funções.

Entretanto, a cozinha, juntamente da copa, área de serviço, quintal e área dos empregados, como afirma Veríssimo e Bittar (1999), é um dos mais importantes setores da casa brasileira. A zona de serviço das residências possibilitou, diversas vezes, compreender melhor a intimidade e os costumes das famílias brasileiras ao longo do tempo, já que as mudanças que ocorriam ali, refletiam os acontecimentos políticos, econômicos, sociais e culturais que impactaram na sociedade.

De maneira geral, a relação da sociedade com a cozinha, o modo de preparo dos alimentos, a relação da família, dos amigos e da vida em geral naquele espaço fez com que a culinária se tornasse um aspecto cultural e uma maneira de identificação, já que, segundo Bomfim et al (2016), um povo pode ser denominado por aquilo que ele come. Podemos dizer então que a relação cultural com a cozinha, está incorporada não só na comida, mas na produção, preparo e relação dentro da casa e das pessoas com esse espaço.

No Brasil, grande parte dos alimentos foram trazidos pelos portugueses, porém, segundo Bahl et al (2011), nem todos foram efetivamente incorporados na alimentação do seu povo, já que o seu cultivo só era possível em regiões onde as condições de solo e de clima fossem compatíveis à sua origem. Além disso, a formação gastronômica e cultural brasileira se deu pelas raízes lusitanas, mas também contou com as influências indígenas e negras. Assim, foram desenvolvendo a cultura e a gastronomia de cada região, incorporando a aquele local, o cultivo, as técnicas de produção e conservação de alimentos de acordo com o que era possível desenvolver naquele lugar e também ao que já era costume dos nativos e dos que chegavam para habitar.

Em Minas Gerais, local de recorte espacial desse estudo, a gastronomia assim como a arquitetura se formou com grande influência dos portugueses que chegavam à região do atual estado com a ideia de enriquecimento devido a descoberta do ouro, no século XVII. Porém, não só os portugueses migraram para essa região nesse período, pessoas de todos os cantos da colônia, chegaram as Minas trazendo uma diversidade de alimentos, temperos e formas de preparo.

“Aliás, no próprio cardápio vemos fortes e diretos vínculos com a cozinha peninsular, onde se manifesta, no entanto, com muito critério e bom gosto, certa influência negra circunscrita a alguns acompanhamentos vegetais. Ali, sincretismos culinários inesquecíveis. Sincretismos sem nenhum sabor paulista, naquele império da farinha de milho.” (LEMOS, 1989, p.43)

A cozinha e a culinária, símbolos de Minas Gerais e elemento de identificação do estado tanto no Brasil quanto no mundo, foi ganhando esse título ao longo dos séculos pela sua singularidade no preparo dos alimentos, suas mesas fartas e por ser sinônimo de afeto, hospitalidade, acolhimento e encontros. Ao longo do tempo, assim como em diversos estados e países, a culinária mineira se tornou uma manifestação cultural de identificação do seu povo. Essa relação se firma além dos ingredientes e temperos utilizados, mas também pelas interações por ela promovida antes, durante e depois do preparo da comida e pela forma como esse espaço se comportou e se moldou dentro da casa mineira. Dessa maneira, afirmou Rubem Alves (2000, s/p.).

“Nas Minas Gerais onde nasci o lugar mais importante era a cozinha. Não era o mais chique e nem o mais arrumado. Lugar chique e arrumado era a sala de visitas, com bibelôs, retratos ovais nas paredes, espelhos e tapetes no chão. Na sala de visitas as crianças se comportavam bem, era só sorrisos e todos usavam máscaras. Na cozinha era diferente: a gente era a gente mesmo, fogo, fome e alegria. “

Pode se dizer que a construção dessa relação do mineiro com a cozinha foi se desenvolvendo em um período posterior ao intenso fluxo migratório que ocorreu nessa região entre os séculos XVII e XVIII, descrito por Torres et al (2016), esse grande movimento se deu devido a busca pelo ouro e a ideia de enriquecimento. Pode-se dizer que a cozinha tradicional e sua mineiridade foi se consolidando aos poucos juntamente com o seu desenvolvimento econômico. Já que um primeiro momento, de acordo com Frieiro (2021), a alimentação era um grande problema.

Com o aumento repentino da população, a demanda por todos os tipos de produtos cresceu, incluindo os alimentos. As plantações existentes no território mineiro não eram capazes de abastecer toda a população. Além disso, sabe-se que o tempo gasto pelos paulistas para atingir as Minas era de pelo menos dois meses, o que tornou o abastecimento ainda mais precário, os alimentos demoravam a chegar, e muitas das vezes ao chegar já estavam deteriorados. Diversos são os fatores que influenciaram na grande crise da alimentação que atingiu os vilarejos que foram surgindo com a descoberta de metais preciosos na região atual de Minas Gerais. Entre esses motivos estão a dificuldade de alcançar esses povoados causada pela distância da capitania ao litoral, de onde a princípio os alimentos eram provenientes, aliada a formação geológica mineira e a sua extensão territorial, o alto preço das mercadorias, o receio da Coroa portuguesa de que novos caminhos fossem abertos e facilitassem o contrabando de ouro e diamantes, além do mais não havia incentivo para a melhoria dos acessos já existentes nem a busca por novos caminhos. Dentro das cidades, era proibido outras atividades que não fossem a mineração concentrando todo o tempo gasto no trabalho apenas para a busca pelo ouro. Todos esses fatores fizeram com que nesse período a comida se tornasse símbolo de distinção social, e as mesas fartas se tornaram sinônimo de status.

“As deficiências no sistema de fornecimento e abastecimento neste período produziram consequências de ordem econômica, social e política tais como: alta dos preços; paralisação momentânea dos trabalhos extrativos; aparecimento de roças e de indústrias locais; mortes; guerras; dispersão dos mineradores. Segundo Zemella (1990), o abastecimento de Minas Gerais tornou-se um problema quase insolúvel pois havia gente demais para ser alimentada, vestida, calçada e abrigada neste centro populacional nascido da noite para o dia.” (TORRES et al, 2016, p.13)

Entre os séculos XVII e início do século XVIII, quem chegava às terras do território denominado Minas Gerais não queriam perder tempo com o plantio, limitando o tempo e o espaço apenas para a exploração do ouro e de diamantes. Nesse momento, o principal alimento para a subsistência da população era proveniente das plantações de mandioca.

De acordo com Torres et al (2016), o problema de abastecimento nos povoados de Minas Gerais começa a ser solucionado na primeira metade do século XVIII. Nesse momento, os quintais se tornam essenciais. Dispostos nos fundos das casas é onde começa a ocorrer a produção de alimentos para o abastecimento

interno. Hortas e pomares contribuíram para a criação de uma culinária composta por combinações de vegetais, como, couves, repolhos e cebolas, das frutas como pêssegos, marmelos, maçãs e laranjas, do consumo de carnes de porco e frango e de cereais. Com o passar do tempo, também se dá início a criação de gado e a indústria de laticínios aliada ao recebimento frequente de todos os tipos de mercadorias como toucinho, azeite, queijos, café, algodão, fumo, sola, couros que eram trazidos pelas tropas e vendidos a preços bastante cômodos.

Dentre essas mercadorias que chegam, o milho e o café caem no gosto da população e se tornam um marco do novo estilo das cozinhas mineiras. O ato de servir aos visitantes pelo menos uma xícara de café, por exemplo, passa a ser quase uma obrigatoriedade, a recusa do mesmo pode ser até mesmo interpretada como uma desfeita aos donos da casa.

No final do século XVIII, a mineração deixou de ser a principal atividade econômica do estado sendo substituída pela agricultura, as cidades passaram a refletir o modo de vida rural de Minas Gerais. Os moradores dos espaços urbanos passam então a reproduzir o hábito de apresentar aos seus visitantes uma certa fartura, com isso há um crescimento dos quintais com suas hortas e pomares e das práticas de conservação de alimentos. Ferreira (2020, p.101) fala sobre o assunto em um trecho de seu estudo:

“Nesse período há uma ampliação das hortas e pomares e dos alimentos conservados que assumiram um papel fundamental nas fazendas, propiciando certa fartura. No entender de Abdala (2007, p. 103), “não se tratava somente de prevenir cuidadosamente a fome, a falta, mas as surpresas de visitas inesperadas”, acontecimento comum nas fazendas que recebiam viajantes e que tinham a tradição de uma acolhida hospitaleira.”

A criatividade aliada a diversidade de sua população foi moldando a gastronomia mineira. A abundância passou a se tornar uma marca dos mineiros, em razão de suas mesas fartas e produção de quitandas devido a riqueza de alimentos presentes em seus quintais. Essas características que se tornaram um símbolo de identificação do povo mineiro foram retratadas diversas vezes por viajantes, cronistas, memorialistas, autoridades, desde a época colonial e são utilizadas como grande valor historiográfico para o entendimento da chamada mineiridade.

Em resumo, a formação e transformação das atividades econômicas mineiras, agregadas a sua atípica e diferenciada formação, veio

a traçar características particulares de sua “gente”. A urbanização, a religiosidade, o caráter político e desenvolvimentista, a personalidade desconfiada e retraída, a fama de “bom sujeito”, tímido e acolhedor, assim como as especialidades alimentares acima relatadas, foram construídas, dentre os demais fatores, pela influência das atividades econômicas desenvolvidas no espaço mineiro setecentista e oitocentista. (TORRES et al, 2016, p.13)

A construção gastronômica que começou em Minas no período colonial foi desenvolvendo a identidade do seu povo, passadas de geração em geração e permanecendo até os dias atuais através de receitas e do conhecimento popular, a denominada cozinha tradicional mineira se mantém então viva e expressa até hoje as tradições e memórias. Santos (2011, p.112) afirma em seu artigo que:

“Nesse sentido, a conexão dos ingredientes presentes nas receitas expressa a alimentação como patrimônio histórico gustativo de uma cultura, assentada numa narrativa fortemente comunicativa, sem requintes, e como arte, descompromissada de normas.”

Segundo Frieiro (2021), em grande parte do estado de Minas Gerais desde o período colonial ainda se tem o costume de comer a farinha de mandioca e de milho, o feijão, de forma variadas como o feijão-tropeiro, a feijoada, o tutu e os bolinhos de feijão, acompanhados de angu, esse preparado sem sal, já que o produto era escasso no século XVIII devido à dificuldade de chegar às Minas, arroz solto, torresmo, lombo de porco, linguiça, galinha, couve, entre outros. Na sobremesa, apreciam-se os doces e geleias seguidos pelo café adoçado com rapadura.

Os queijos mineiros destaque em todo o país e no mundo, começaram a ser produzidos em escala industrial no fim do século XVIII, de acordo com Frieiro (2021), essa produção se deu porque os mineiros não consumiam muito o leite e passaram então a utilizar a matéria-prima para a produção de laticínios, destacando o queijo. De acordo com os dados do site do G1, de maio de 2019, o estado é o maior produtor de queijo do país, sendo responsável por cerca de 25% da produção nacional.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> SOARES, Lucas; RODRIGUES, Fernanda. Com 25% da produção nacional, MG aposta no queijo como saída para crise e geração de renda. G1. Sul de Minas EPTV. 2019. Disponível em: < <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/minas-dos-queijos/noticia/2019/05/20/com-25percent-da-producao-nacional-mg-aposta-no-queijo-como-saida-para-crise-e-geracao-de-renda.ghtml>>. Acesso em 14 de dezembro de 2021.

Já no final do século XIX, com a construção da cidade de Belo Horizonte que substituiu Ouro Preto como a capital do estado, mantém os costumes típicos mineiros, mas se incorpora a vida mineira, a cultura europeia, que chegou trazendo inovações para a população. Com o crescimento e desenvolvimento do município se dá o surgimento de novos estabelecimentos, como cafés, hotéis, restaurantes, entre outros.

Notamos que a culinária mineira se originou de um processo de escassez de alimentos no período da descoberta de metais preciosos na região, e foi se moldando de forma lenta e gradual de acordo com os costumes de diversos povos que alcançaram o território do atual estado aliado aos modos de receber da população rural e o desenvolvimento da produção agrícola em Minas até se tornar um símbolo de destaque e uma das cozinhas mais apreciadas do Brasil.

“...a comida mineira tem suas características consideradas típicas resultadas de um processo de construção reticular que se deu ao longo do tempo desde a época da mineração passando por várias dinâmicas históricas, trazendo a ideia de uma sociabilidade existente historicamente em Minas Gerais, em busca da valorização da comida mineira.” (FERREIRA, 2020, p 103)

Essa construção histórica da cozinha tradicional, de acordo com Ferreira (2020), foi incorporada na memória dos mineiros e associada a todos com a sociabilidade e a hospitalidade desse povo, fortalecendo a ideia da cozinha mineira ser tratada como diferenciada e de trazer tanto orgulho para a população mas não apenas isso, ela vai mais além e ajuda a construir uma imagem própria de Minas e do Brasil. Ainda hoje, a cozinha mineira têm grande destaque e o governo do estado e o setor do turismo utilizam dessa imagem para atrair turistas para a região.

“Compreender esse investimento de diferentes setores na chamada ‘gastronomia mineira’, do ponto de vista acadêmico, tem nos impulsionado a retomar a construção histórica que fez da cozinha elemento central em diferentes formas de sociabilidade, compreender como se estrutura um mito da mineiridade e como a cozinha contribuiu nessa estruturação, e também investigar como as tradições são manipuladas e ressignificadas no bojo da reconstrução permanente dessa mineiridade. Ao refletirmos sobre o fato de que alguns dos pratos símbolos da cozinha mineira não são exclusivos de Minas Gerais, como o próprio Frieiro (1982) já assinalara, é possível perceber que em torno de hábitos alimentares estabelecemos rituais de sociabilidade que, ao longo da história, contribuíram para formatar o sentido de referência identitária e a imagem de Minas associada à cozinha e à hospitalidade.” (ABDALA, 2019, p. 169 apud FERREIRA, 2020, p.105)

Ferreira (2020) discorre em seu texto um sobre o estudo realizado pela socióloga Mônica Abdala que fala sobre o início da adoção de políticas aplicadas do estado que ocorreu entre 1970 e 1980, visando promover a cozinha e a posteriormente a culinária mineira para o Brasil e para o Mundo. Segundo Abdala, a intenção era tratar desse assunto demonstrando a importância que ela tinha, enquanto manifesto cultural e símbolo de identificação da região.

“o que mais nos chama atenção, tanto com relação ao livro Fogão de Lenha, quanto no que diz respeito à existência desse grupo, é um investimento na comida típica como símbolo de uma imagem regional que se quer divulgar para o Brasil e para o mundo” (ABDALA, 2007, p. 51- 52 apud FERREIRA, 2020, p. 118).

A partir da década de 1990, como afirma Ferreira (2020), ganham destaque pelo território mineiro os festivais e eventos gastronômicos, como por exemplo o Festival de Cultura de Gastronomia de Tiradentes, criado em 1998, e o Festival Comida di Buteco, iniciado nos anos 2000. Também é nesse momento que aumenta o número dos restaurantes que levam o nome e a gastronomia presente na cozinha mineira para todo o Brasil, demonstrando o quanto a culinária de Minas Gerais agradava pessoas de várias regiões. Além da comida, a cachaça produzida no estado ganha destaque, surge em 1988, o Expocachaça, o evento destacou os produtores da bebida produzida em Minas Gerais.

Aos poucos, os festivais e eventos foram se disseminando pelo estado e ganharam edições até em outras cidades do país. Segundo Ferreira (2020), em 2019 foram listados pela Secretária de Cultura e Turismo de Minas Gerias 154 eventos gastronômicos.

“...De modo geral, esses festivais sempre fazem uma ligação de elementos da cozinha mineira (como algum insumo, receita ou preparo) vinculados aos aspectos gastronômicos, como chefs convidados, restaurantes participantes com receitas clássicas, criativas e/ou inovadoras, valorização dos produtos e do fazer artesanal ou local, debates e críticas gastronômicas, avaliação de pratos, tudo isso ligado a uma potencialidade do produto turístico da região do evento.” (FERREIRA, 2020, p. 109)

## **2. BREVE HISTÓRICO DA COZINHA**

Logo no início da colonização, com a chegada dos portugueses, a casa brasileira, segundo Lemos (1989), era uma mistura das tradições e dos materiais utilizados pelos índios com o programa de necessidades trazido pelos portugueses. A

casa tinha formato cúbico constituído de palha, configuração diferente das ocas habitadas pelos índios. Nessas primeiras construções, a cozinha estava locada ao ar livre, debaixo das árvores e longe dos dormitórios seguindo as tradições dos nativos, nesse espaço externo era onde dispunha o fogo grande utilizado para o cozimento. É importante notar que no Brasil, por conta do seu clima, o fogo utilizado para a cocção dos alimentos se separa da residência desligando-se da ideia das lareiras e das chaminés europeias.

Com distinção das classes sociais que foram surgindo com o tempo, há a separação das propriedades dos mais abastados da sociedade e das casas pertencentes aos pobres, posto isso, o desenho das residências também se diferencia. A casa pertencente a classe dominante possuía uma cozinha externa, em um primeiro momento, e logo depois a adoção de duas cozinhas, uma limpa pequena ligada aos demais cômodos, onde ficava um pequeno fogão, e a cozinha suja, essa maior e localizada no fundo do quintal, destinada aos cozimentos mais longos, ao abate de animais e os demais processos mais pesados. Já nas casas pobres, o fogão estava disposto ao lado do dormitório. O desenho da arquitetura residencial segundo Lemos (1989) foi se definindo e se aperfeiçoando com a chegada da mulher portuguesa.

De maneira geral, segundo Lemos (1989), com o passar do tempo todas as cidades foram aos poucos perdendo a influência indígena e importando cada vez mais os costumes europeus trazidos pelos portugueses e negros por influência dos escravos. De modo geral, conforme Lemos (1989), a casa popular urbana brasileira nos tempos coloniais teve a mesma planta, porém com técnicas construtivas diferentes de acordo com a região. Locada em um terreno estreito e profundo, nos fundos da casa ficava a cozinha geralmente acompanhada de um alpendre que dava acesso ao quintal, importante área que garantia a ventilação plena. Porém, os modos de construir e de morar variavam de acordo com o clima, as atividades econômicas desenvolvidas na época, os usos e a culinária. Dentre as capitânicas da colônia, de acordo com Lemos (1989, p.22), foi em Minas Gerais que há uma maior influência portuguesa.

“Sem dúvidas, a ilha mais portuguesa em sua produção foi Minas, porque foi extremamente rápida ali a ocupação territorial por reinóis

ávidos de ouro, que logo logo anularam a rarefeita presença bandeirante e a espalhada população indígena. Somente nos fins de produção aurífera é que os negros, através dos mulatos surpreendentemente numerosos, deram a sua inspiração na produção artística, sendo Aleijadinho o símbolo deles. Em certos aspectos, Minas é verdadeiramente Portugal trasladado para o trópico.”

Com a descoberta do ouro nas atuais regiões de Minas Gerais houve um intenso fluxo migratório que teve início no século XVII e durou todo o século XVIII, despertando o interesse de pessoas de todas as partes do Brasil e muitos vindos de Portugal, o que resultou no maior surto demográfico até então verificado na colônia. Como o fluxo de portugueses chegando a Minas foi maior do que dos bandeirantes, as técnicas e os materiais de construção utilizados nas casas lusitanas acabaram resultando nessa região em uma arquitetura residencial que replicasse as casas portuguesas, porém o seu funcionamento se deu de acordo com o clima, cultura e as atividades desenvolvidas na colônia.

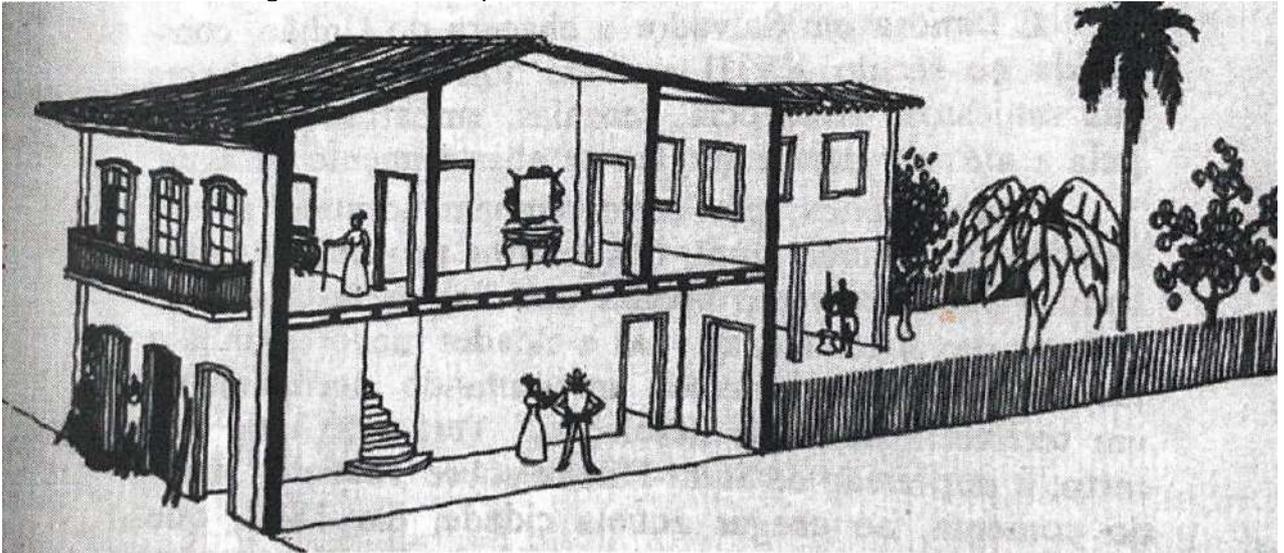
A casa mineira no século XVIII apresentava uma certa uniformidade, trazida pelos milhares de portugueses que chegaram às Minas. Mesmo com toda a influência do povo lusitano que chegou na região, em Minas como nas demais construções brasileiras, seguia-se o mesmo padrão de zoneamento das casas, com cozinha e área de serviço localizadas aos fundos.

Uma característica que fez com que o espaço da cozinha juntamente com as outras instalações sanitárias estivessem localizadas nos fundos das habitações, de acordo com Luís Octávio da Silva (2004) foi a sua relação com a água, já que em um primeiro momento os limites dos fundos dos lotes se davam pelos cursos d'água. E eram neles, que se retirava a água para a limpeza dos instrumentos utilizados na cozinha e para cozinhar os alimentos e posteriormente, onde evacuava os esgotos provenientes dessas casas, quanto mais próximo dos cursos d'água mais fácil. Outro fator era que a água era transportada por escravos, esses que não tinham acesso a certas partes da residência. Posteriormente, nas zonas urbanas, a água passou a ser entregue pelas companhias em certos pontos das cidades, mas ainda contavam com o trabalho escravo para que a mesma pudesse ser transportada das ruas para dentro das casas.

A cozinha urbana, durante o período colonial, era destinada à produção e ao consumo de alimentos a fim de garantir o abastecimento de toda a família, agregados, empregados, escravos e viajantes. A subdivisão que ocorreu desde o início com a chegada dos portugueses se manteve com a cozinha limpa, local para a preparação de alimentos de cozimento mais rápido, que possuía, ao centro ou encostado na parede, o fogão a lenha, sem chaminé, e uma trempe de pedras ou alvenaria, e com a cozinha suja localizada no quintal, destinada a limpeza, abate, ante preparo e cozimentos mais demorados. No quintal, o espaço ainda dispunha de galinheiros, chiqueiros, curral, pomar e horta. Nesse período, de acordo com Silva (2004) as cozinheiras tinham que lidar com a sujeira e a falta de salubridade dos quintais. Esse espaço não era aberto aos visitantes, pois escondiam os problemas de abastecimentos de água e de falta de esgotos, além disso, era nesse ambiente onde as mulheres e as crianças permaneciam por grande parte do tempo, como afirma Saint-Hilaire (apud JUNQUEIRA SCHETTINO, 2012, p.80) “os jardins, sempre situados por trás das casas, são para as mulheres uma fraca compensação de seu cativeiro, e, como as cozinhas, interditadas aos estrangeiros”.

Até o século XIX, a casa tinha o papel de preservar as mulheres do espaço público que na época era visto como um local perigoso. Essa ideia fazia com que a casa fosse dividida entre a parte da frente que era um espaço de transição entre o espaço público e o privado e o fundo dos lotes que era o local mais íntimo da residência. De acordo com Veríssimo e Bittar (1999), a cozinha urbana ocupa um grande espaço na casa, já que era ali que as mulheres e as crianças passavam grande parte do seu tempo. Segundo Frieiro (2021), a partir dos relatos dos viajantes que se hospedaram em algumas residências a partir do início do século XIX, as mulheres e filhas das casas mineiras permaneciam ocultas quando eles chegavam a suas casas e nem mesmo se sentavam à mesa na hora das refeições.

Figura 01: Corte esquemático de uma casa colonial brasileira.



Fonte: REIS FILHO (1995, p.29) apud SILVA (2004, p.64)

De maneira geral nesse período a cozinha não dispunha de muitos cuidados e acabamentos, em Minas Gerais, a maioria delas possui paredes de pau-a-pique, em geral, pintadas de branco a cal que escureciam com o tempo por conta dos fogões a lenha, chão de terra socada e telhado a vista o que facilitava a saída da fumaça oriunda dos fogões a lenha. A cozinha possuía diversos utensílios que auxiliavam na preparação dos alimentos, esses possuíam diversos tamanhos e utilidades, como por exemplo, as gamelas, tachos, moringas, panelas de ferro, frascos e prateleiras, e cabia às escravas saber utilizar cada um deles visando o melhor preparo dos alimentos. Em relação ao mobiliário presente nas cozinhas mineiras do século XVIII, além dos fogões a lenha encontram-se, segundo Vasconcellos (1956), armários de tabuado liso para guardar a louçaria, as baixelas e os alimentos. Silva (2008, p.105) fala um pouco da cozinha até o século XIX.

“O que aparece nas plantas e descrições desse espaço nos primeiros séculos é uma grande área destinada aos serviços, que incluíam preparo, estocagem e beneficiamentos dos alimentos, além da criação de pequenos animais. Segundo Carlos Lemos, a cozinha formava “[...] um complexo que envolvia fogão, tanque, bica, cisterna, paiol, despensa, curral e pomar, situação que permaneceu até o século XIX.”

Em relação ao momento das refeições, de acordo com Frieiro (2021), no dia a dia, só se sentava à mesa o dono da casa, em alguns casos também os filhos já casados ou algum visitante de consideração, e esses comiam usando as mãos. As refeições eram, no geral, bem simples, e a farinha estava sempre presente nelas. Em

dias de festas, à mesa os homens se sentavam de um lado e mulheres em outro, todos em bancos. Nesses momentos de comemoração, quando se abria a casa para as visitas, era comum o uso de utensílios de porcelana, cristais e pratarias.

Eduardo Friero (2021) discorre em seu livro “Feijão, Angu e Couve” um pouco sobre os relatos de diversos viajantes, entre eles John Mawe<sup>2</sup> que percorreu o território de Minas Gerais no início do século XIX. Segundo ele, nesse momento, as terras mineiras já eram conhecidas no Rio de Janeiro pelos seus queijos, mas se esperava mais dos estabelecimentos dispostos no local. As fazendas produtoras de queijo não ofereciam o mínimo conforto, e nem cuidados em relação ao terreno, além disso nem mesmo os diversos recursos naturais, como água e madeira em abundância, eram aproveitados pelos agricultores. Ficava claro que o interesse dos moradores dali era exclusivamente pelos metais preciosos. Porém em uma das fazendas, em que Mawe se hospedou lhe foi oferecido uma imensa fartura de doces como sobremesa, o que despertou encanto do viajante pelas suas mesas fartas.

Chegando em Vila Rica, a impressão de Mawe e, também de outros viajantes como Saint-Hilaire e Friereyss não foi boa, o lugar apresentava um aspecto triste e de abandono das casas, não possuía espaços de lazer e cultura como na Europa, e as refeições eram compostas pelo trivial, arroz, feijão preto com farinha de milho, toucinho frito ou carne de sol cozida e hortaliças.

Em relação a hospitalidade nas vilas mineiras naquela época, hoje conhecida como um dos sinônimos da cozinha mineira, Friero (2021, p.61) cita em seu livro um trecho do alemão Friereyss, viajante que também adentrou as terras mineiras no século XIX, sobre a recepção dos mineiros na época colonial.

“Em geral a hospitalidade é própria dos brasileiros, porém, nas estradas de rodagem, como a que conduz a Minas Gerais, não há mais vestígio dela e o estrangeiro é muita vez sujeito às mais exorbitantes exigências nos lugares em que pousa. Para quem quiser evitar isso não há outro meio senão levar consigo o seu trem de cozinha e, onde quiser pernoitar, mandar a sua gente preparar a carne-seca e o feijão-preto. Estes são os comestíveis cotidianos e, vez de pão, usa-se no Brasil de farinha de

---

<sup>2</sup> O naturalista inglês foi o primeiro viajante estrangeiro a adentrar o território de Minas Gerais, autorizado pelo governo do Príncipe Regente em 1809 passou seis meses percorrendo o estado mineiro. Ao voltar à Inglaterra publicou seu relato de viagem que traz informações de diversos interesses.

mandioca (*Jatropha Manihot*), exceto no planalto e em toda Minas Gerais, onde se usa de farinha de milho”

No século XIX, com a chegada da família real e da corte portuguesa, há a abertura dos portos, assim foram chegando as mercadorias industrializadas vindas principalmente da Inglaterra, em um primeiro momento essas importações ficaram restritas às cidades conectadas aos portos, mas depois se espalharam pelo território chegando ao seu interior. Essas novidades trazem consigo novas técnicas e materiais para a arquitetura brasileira e o modo de vida da sua população. Segundo Lemos (1989, p. 45),

“A Revolução Industrial clareou tudo. As casas passaram a ser iluminadas, com muita luz do sol. E, à noite, a luz ampla passou a ser garantida por modernos lampiões de mecha circular, a novidade que envolvia queimadores garantidores de uma maior oxigenação da chama, agora vivíssima, já que uma manga de vidro assegurava rápida circulação dos gases da combustão, aspirando a fumaça e melhorando o aclaramento. “

Como já citado, as transformações ocorridas no século XIX e as novidades que chegaram, mudaram os hábitos brasileiros, principalmente direcionados aos horários da casa e também permitiu que a casa fosse aberta às visitas nas salas de jantar e nas varandas. Porém, nesse primeiro, momento, na cozinha juntamente a área de serviço, as inovações trazidas não surtiram tantas alterações no espaço, já que as classes mais pobres seguiram utilizando os mesmos equipamentos nacionais. Enquanto os ricos conseguem importar utensílios ingleses para cozinhar e servir, como por exemplo chaleiras, panelas, formas de bolo e de pudins, cerâmicas, entre outros, além dos demais elementos decorativos para o restante da casa que modificaram os interiores antes vazios das casas brasileiras.

Até o momento, segundo Silva (2008), a cozinha brasileira estava ligada à ideia de um ambiente sujo, onde se desenvolvia o trabalho pesado estando ligado mais a área de serviço do que as áreas de estar da residência. Pensando na higiene do local, foi que em meados do século XIX, que o governo dá início a tentativa de intervir nos espaços domésticos, principalmente nas cozinhas, por meio de leis que visavam a maior higiene do local até então locado próximo às latrinas e sem os devidos cuidados com a saúde de seus moradores. A ideia era uma melhor separação dos ambientes de acordo com as atividades que eram prestadas em cada um deles.

“Para dar uma ideia da cozinha, que deve ser a parte mais limpa e asseada da habitação, o leitor pode imaginar um compartimento imundo com chão lamacento, desnivelado, cheio de poças d’água, onde em lugares diversos armam fogões armados por três pedras redondas, onde pousam as panelas de barro, em que cozinham a carne; como a madeira verde é o principal combustível, o lugar fica cheio de fumaça, que, por falta de chaminé, atravessa as portas e se espalha pelos outros compartimentos, deixando tudo enegrecido pela fuligem. Lamento ter que afirmar que as cozinhas das pessoas abastadas em nada diferem destas.” (MAWE, 1944, p. 84 apud SILVA, 2008, p.201)

Nesse período, de acordo com Lemos (1989) em algumas residências da classe alta, as áreas de serviço incluindo as cozinhas foram dispostas no porão. A comida era preparada por lá e levada a sala de jantar passando por uma antessala de serviço para a disposição das refeições, com o tempo essa sala virou uma cozinha, tendo agora duas cozinhas, uma no porão e outra superior. Nesse momento a sala de jantar tem função central nas atividades familiares, já que era local de reunião, onde as famílias se encontravam para fazer as refeições e passar grande parte do dia.

No final do século XIX, as casas brasileiras já tinham gás para o funcionamento das luminárias e fogões, energia elétrica e água potável, tais novidades mudaram de vez o modo de viver e de morar. O alto preço dos equipamentos que permitiam que a água encanada chegasse às torneiras e aparelhos da casa alterou o zoneamento dos cômodos dentro das habitações. A cozinha agora está próxima às instalações sanitárias, possibilitando água corrente na pia e dentro dos banheiros.

De acordo com João Luiz Máximo da Silva (2008), as cozinhas nos centros urbanos se transformam com as normas impostas pelo código de posturas e sanitário que estabelecem exigências para esse espaço como a obrigatoriedade da existência do espaço dentro da casa e impermeabilidade de pisos e paredes, com ladrilhos e azulejos laváveis, que possibilita a sua lavagem principalmente na área de preparação dos alimentos, além da utilização do fogão a gás que também causa menos sujeira. Novos materiais e produtos vendidos de porta em porta agora estão disponíveis para a preparação dos alimentos o que permite um cardápio mais vasto e variado, a utilização das panelas de alumínio substituindo as panelas de barro que eram utilizadas nos fogões a lenha.

Outras modificações que chegaram à cozinha estão ligadas às transformações ocorridas na sociedade brasileira, destacando a Lei Eusébio de Queirós, em 1850, que determina o fim do tráfico negreiro, seguido pela Lei do Ventre Livre, 1871, e a dos Sexagenários, 1885, e culminando, por fim, na promulgação da Lei Áurea, em 1888, responsável pela abolição da escravatura, essas leis implicaram diretamente na organização interna dos lares, nas funções e configurações da cozinha. A mulher sempre ocupou a figura central dentro da casa, sendo responsável pelo cuidado dos filhos e do marido, pela economia do lar, pela supervisão das funções dos empregados, pela alimentação e pela higiene dentro das residências. Porém nesse momento, com a falta de mão-de-obra escrava, é quando as empregadas de origem europeia chegam para ocupar as áreas de serviços das casas mais abastadas, entretanto nas residências das classes mais baixas, onde não havia condições de contratar empregados que desempenhasse esse papel, são as próprias donas de casa que passam a exercer essa função. É também, nesse período, que a cozinha começa a ter um caráter mais consumista do que de produção.

Outra novidade, como afirma Lemos (1989), surge na disposição dos cômodos dentro da casa e que conseqüentemente impactou na cozinha, foram os novos critérios de implantação que chegaram através dos arquitetos eruditos do ecletismo. Sabe-se que a maioria das inovações que chegavam atingiam primeiro as classes mais ricas e os pobres por sua vez continuavam seguindo os padrões já existentes. De acordo com Lemos (1989), a novidade garantia maior independência entre as zonas da casa, fazendo com que a circulação na casa fosse feita pelo corredor, que possibilitava acessar os quartos, por exemplo, sem precisar atravessar a sala ou outras dependências. Foi nesse momento que surgiu também a comunicação direta entre a sala de jantar e a cozinha.

Em Minas Gerais, no final do século XIX, foi fundada Belo Horizonte, a cidade foi planejada e construída para ser a capital do estado. A intenção era de mudar a capital da antiga Ouro Preto para um local que proporcionasse uma maior expansão física e econômica, já que a sociedade daquela época visava a modernidade. Com a construção da cidade, uma nova vida urbana vem surgindo, com a abertura de estabelecimentos como cafés, hotéis, restaurantes, bares, lojas de moda,

perfumarias. Um novo cenário, diferente do observado pelos viajantes que percorreram o estado no início no século XIX, como afirma Frieiro (2021).

No século XX, com o início da Primeira Guerra Mundial em 1914, a arquitetura brasileira que dependia em quase sua totalidade da Europa para a importação de materiais, teve que se adaptar já que os materiais deixaram de chegar. A solução nesse momento, segundo Lemos (1989) foi recorrer aos Estados Unidos, gerando uma dependência do país e uma intensa importação de objetos, vidros, relógios de parede, móveis e até mesmo das nomenclaturas dentro da casa, os nomes franceses antes utilizados foram sendo substituídos pelos americanos, tornando comum a utilização de *livings*, *halls*, *toilets*, entre outros nomes para denominar os cômodos da casa brasileira.

Dentro da residência, a partir da década de 1920, a copa ganha maior destaque, passando a se tornar centro de convivência da família que se reunia em volta da mesa e se divertia com os rádios, principalmente com as radionovelas. Em algumas residências, a cozinha e a copa formavam um grande espaço único.

A partir da década de 1940, com a industrialização, a classe operária passa a produzir as suas residências através da autoconstrução, essas edificações eram construídas sem um planejamento, geralmente, essas habitações seguiam o mesmo padrão, com o isolamento das áreas de dormir e o destaque para as áreas de estar, lazer e serviços, com a cozinha, ocupando o mesmo espaço. Já nas classes mais altas, em alguns casos, moradores de apartamento, o espaço de lazer, de estar coabitavam com a área dos quartos. De acordo com Veríssimo e Bittar (1999), é nesse momento que chegam até as habitações as geladeiras importadas, esse equipamento revolucionário possibilita o armazenamento de alimentos por mais tempo dentro de casa, além de proporcionar o consumo de água gelada, frutas frescas, sorvetes já que era capaz de conservar os produtos em temperaturas mais frias.

Figura 02: A geladeira para suavizar o calor tropical.



Fonte: VERÍSSIMO; BITTAR (1999, p,113)

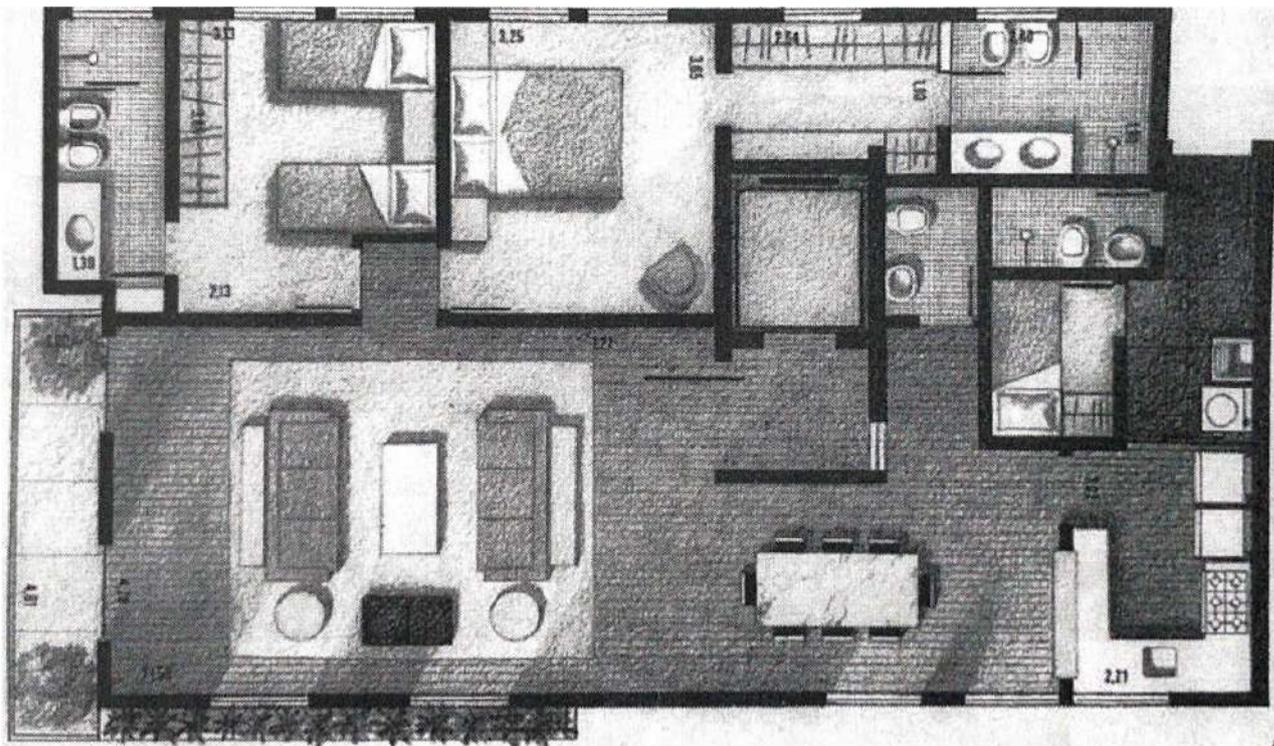
Com as constantes mudanças, principalmente a chegada da geladeira, os supermercados passam a ocupar o lugar das quitandas, armazéns e mercearias, a facilidade da compra dos produtos e em grandes centros a chegada de alimentos já cortados, embalados e até mesmo prontos para o consumo, dispensando a necessidade de um grande espaço destinado ao armazenamento de produtos dentro da habitação durante períodos mais longos.

Com a chegada da televisão nos anos de 1950, segundo Lemos (1989) há alterações na vida íntima das famílias. A sala de estar onde ficava a televisão agora passa dividir o espaço com a sala de jantar, essa que se desamarra da ideia de uma grande copa ligada a cozinha e as áreas de serviços, tirando o lazer do espaço de refeições. Com a passar do tempo, a televisão foi ganhando também os espaços de

dormir e as famílias já não se reúnem mais para ver televisão assim como faziam com o rádio.

A tendência das moradias nos apartamentos, pode-se dividir em três partes segundo Lemos (1989), a primeira por volta de 1925, quando há a aceitação da classe média brasileira pelos apartamentos, com a ideia de adensar os centros de uma maneira mais econômica, os apartamentos mantinham as mesmas plantas das casas, porém de maneira empilhada, desse modo, dentro dos prédios também possuía uma clara separação da circulação entre os espaços sociais e os de serviços. A partir de 1948, vêm a segunda e terceira fases, bem parecidas, quando aparece no mercado as quitinetes. Nessa fase, os apartamentos de mais de um quarto mantinham a discriminação das circulações sociais e de serviços. As cozinhas, por sua vez, passam a reduzir cada vez mais, em alguns momentos podem ser conjugadas com a copas.

Figura 03: Planta de apartamento de classe média da segunda metade do século XX.



Fonte: SILVA (2004, p. 76)

Na capital mineira assim como em toda a região sudeste, como afirma Pinho (2002), a partir dos anos 50, em razão da chegada de Kubitschek à presidência, há o crescimento da indústria tanto automobilística quando de eletrodomésticos, o que

levou a expansão da população urbana. Dentro das cidades, a maioria da população idealizava morar na zona central já que era ali que se concentrava o setor terciário e o mercado consumidor, levando a intensa construção de conjunto de apartamentos de modo a comportar o grande volume de pessoas que migravam para aquela região do município.

Nesse sentido o edifício vertical respondia a uma demanda social e a um interesse econômico de maximizar o aproveitamento dos lotes valorizados pela sua situação de proximidade com áreas de concentração de atividades terciárias. (PASSOS apud PINHO, 2002, p. 7)

Dentro das casas e apartamentos, o espaço da cozinha, segundo Veríssimo e Bittar (1999), agora conta com variados modelos de azulejos decorados, pisos cerâmicos, novas decorações, uma vasta quantidade de mobiliário e de equipamentos como freezers e fornos de micro-ondas. A ideia era tornar o ambiente cada vez mais funcional e agradável para a família.

A partir de 1960, como afirma Tramontano e Villa (2000), a procura por apartamentos se intensificou e se popularizou. À procura por apartamentos pelas classes mais baixas, fez com que o mercado imobiliário oferecesse unidades cada vez menores e com menos equipamentos a fim de chegar a um produto final que estivesse dentro das condições que o público-alvo pudesse pagar. Nesse momento, no layout dos apartamentos, o quarto de empregada desaparece. Já a cozinha, cada vez menor e mais retangular, se limita a regra de uma parede onde se dispunha todos os equipamentos e uma passagem que permitisse o acesso até eles. Além disso, o cômodo agora conta com novas tomadas suplementares para suprir a chegada dos novos eletrodomésticos.

A partir da década de 1980, de acordo com Veríssimo e Bittar (1999), a cozinha perde o papel de coração na casa da classe média alta, se reunir na mesa para fazer as refeições já não é mais um hábito comum, pelo fato de que muito das vezes a mesa nem se encontra mais nesse espaço. Cada membro da família possui um horário, no qual realiza as refeições da maneira mais rápida contando com produtos congelados e eletrodomésticos que facilitam o preparo.

Em diversos casos, como afirma Tramontano e Villa (2000), a sala e a cozinha se fundem em um único espaço, esse fato acaba influenciando na preparação

dos alimentos dos moradores, que passam a evitar a fritura e os pratos que necessitam de um cozimento mais longo. Para compensar a diminuição das áreas sociais dentro dos apartamentos, surgem, inicialmente, nos edifícios de alto luxo, os espaços de uso coletivo, como playgrounds, piscinas, quadra esportivas e churrasqueiras.

### **3. CONTEMPORANEIDADE NA RELAÇÃO DO MINEIRO COM A COZINHA**

Como já citado anteriormente, Veríssimo e Bittar (1999) afirmam que a partir da década de 1980, a cozinha vai perdendo sua importância dentro da residência da classe média alta e posteriormente em todas as casas brasileiras. Com a rotina cada vez mais corrida da população e a inserção das mulheres no mercado de trabalho, cada morador da casa agora tem o seu próprio horário e as refeições em família se tornaram um hábito raro, ocorrendo apenas nos finais de semana ou nas férias. O espaço da cozinha então reduziu, e muitas das vezes foi conjugado com a sala ou a copa, essa que em alguns casos desapareceu das residências.

Sabemos então que, devido as transformações que ocorreram na sociedade ao longo dos séculos, a cozinha foi mudando. Com o tempo, mudaram sua localização dentro da casa, o papel de cozinhar que eram desempenhados pelas escravas negras passaram a ser responsabilidades das empregadas, sendo elas, brancas, europeias, e escravas alforriadas, porém, em diversos casos, se tornou também função das próprias esposas. As mudanças se deram desde a chegada da corte, a abertura dos portos e a Revolução Industrial, que trouxeram novos materiais e tecnologias. Seguida pelo crescimento dos centros urbanos, a verticalização, a diminuição das áreas dos apartamentos, a adoção de espaços de uso coletivo dentro dos edifícios e os novos arranjos da cozinha com a rotina da família foi aos poucos reduzindo o espaço da cozinha e conseqüentemente as relações que aconteciam nesse cômodo. De acordo com Goulart (2010), o espaço urbano foi capaz de segregar o modo de produção dos alimentos que refletiu no ambiente da cozinha. Diferente de antigamente, a população urbana passa mais tempo no trabalho e menos utilizando o espaço de suas residências.

Entretanto, em Minas Gerais, a cozinha, ambiente reconhecido por ser símbolo da cultura mineira por retratar a sua hospitalidade e ser marco de encontros

entre famílias e amigos, ainda hoje é utilizado para atrair turistas para o estado. Pensando nisso, o intuito desse capítulo é realizar a análise de plantas e de anúncios de apartamentos em lançamento e em construção na cidade de Belo Horizonte a fim de entender se essa cozinha mineira tradicional que está presente no imaginário ainda é utilizada como referência cultural para os novos empreendimentos nas áreas urbanas do estado.

Além da capital mineira foram selecionadas e observadas plantas e anúncios de apartamentos na cidade de São Paulo como comparativo para os empreendimentos de Belo Horizonte.

### **3.1. Metodologia do estudo**

Para a realização dessa análise foram escolhidos 21 apartamentos localizados em Belo Horizonte, a seleção foi feita levando em consideração alguns fatores, como, localização, status do empreendimento, quantidade de quartos das unidades e condição socioeconômica dos seus habitantes.

Os apartamentos escolhidos tratam-se de unidades em lançamentos ou em fase de construção. A preferência por essas habitações, se deu pela disponibilidade e pela facilidade de se encontrar os anúncios e as plantas dessas unidades, disponíveis nos sites pelas construtoras e imobiliárias. A intenção com as plantas selecionadas é compreender a proposta escolhida para a cozinha daquela unidade, a partir da análise da configuração e da separação dos ambientes, da sua localização, dos cômodos ao seu entorno e da disposição dos mobiliários e equipamentos. Em relação aos anúncios, a ideia é verificar qual particularidade, espaço ou item do prédio são utilizados na venda, buscando entender o que o anunciante usa para atrair os consumidores para aquele empreendimento, quais imagens ou informações estão disponíveis para o consumidor, e de que forma a cozinha está presente na propaganda.

Outro fator que foi levado em consideração para a escolha dos apartamentos foi a quantidade de dormitórios. Decidiu-se por unidades com dois ou três quartos. A seleção foi feita excluindo aqueles que tivessem apenas um dormitório ou que possuíssem quatro quartos ou mais. Já que de acordo com os dados levantados pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e

Contábeis de Minas Gerais na Pesquisa do Mercado Imobiliário em Belo Horizonte: Construção e Comercialização realizada em dezembro de 2018<sup>3</sup>, a maior quantidade de unidades ofertadas na cidade estavam nos apartamentos que possuíam dois ou três quartos entre dezembro de 2016 e dezembro de 2018. A seleção dos apartamentos buscou excluir modelos exclusivos, como o caso das unidades de quatro ou mais quartos, e, também aqueles que, devido a seu tamanho e a quantidade de quartos, como no modelo de um dormitório, conseqüentemente é habitado por menos pessoas. Acredita-se, portanto, que é de extrema relevância para a análise que a unidade possua mais cômodos, tornando mais rica o entendimento da relação com a cozinha. A tabela a seguir apresenta a quantidade de cada tipo de apartamento residencial ofertado entre os anos de 2016 e 2018.

---

<sup>3</sup> Disponível em: < <https://www.ipead.face.ufmg.br/site/publicacoes/mercadolmobiliario> > . Acesso em 28 de outubro de 2021.

Figura 04: Tabela da quantidade de unidade ofertadas pelo tipo de imóvel em Belo Horizonte entre dezembro de 2016 e dezembro de 2018.

**Tabela 5:** Belo Horizonte, quantidade de unidades ofertadas na amostra por tipo de imóvel(\*), dez/16 - dez/18

| Período | Residencial - Apartamento |           |           |           |           | Total |
|---------|---------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------|
|         | 1 Quarto                  | 2 Quartos | 3 Quartos | 4 Quartos | Cobertura |       |
| dez/18  | 85                        | 956       | 605       | 189       | 71        | 1.906 |
| nov/18  | 88                        | 872       | 594       | 199       | 80        | 1.833 |
| out/18  | 88                        | 889       | 603       | 209       | 83        | 1.872 |
| set/18  | 99                        | 1.121     | 753       | 213       | 89        | 2.275 |
| ago/18  | 103                       | 1.144     | 766       | 218       | 94        | 2.325 |
| jul/18  | 107                       | 1.112     | 767       | 226       | 99        | 2.311 |
| jun/18  | 111                       | 1.126     | 778       | 230       | 104       | 2.349 |
| mai/18  | 112                       | 1.172     | 788       | 222       | 104       | 2.398 |
| abr/18  | 116                       | 1.236     | 789       | 196       | 103       | 2.440 |
| mar/18  | 121                       | 1.288     | 831       | 221       | 101       | 2.562 |
| fev/18  | 124                       | 1.265     | 854       | 254       | 110       | 2.607 |
| jan/18  | 127                       | 1.192     | 809       | 249       | 111       | 2.488 |
| dez/17  | 125                       | 1.334     | 817       | 253       | 110       | 2.639 |
| nov/17  | 126                       | 1.374     | 844       | 268       | 111       | 2.723 |
| out/17  | 126                       | 1.354     | 850       | 273       | 107       | 2.710 |
| set/17  | 127                       | 1.368     | 812       | 280       | 110       | 2.697 |
| ago/17  | 128                       | 978       | 740       | 274       | 109       | 2.229 |
| jul/17  | 130                       | 739       | 680       | 279       | 102       | 1.930 |
| jun/17  | 134                       | 769       | 690       | 295       | 102       | 1.990 |
| mai/17  | 134                       | 760       | 714       | 299       | 106       | 2.013 |
| abr/17  | 137                       | 812       | 741       | 318       | 106       | 2.114 |
| mar/17  | 122                       | 827       | 744       | 322       | 115       | 2.130 |
| fev/17  | 121                       | 878       | 778       | 331       | 118       | 2.226 |
| jan/17  | 66                        | 895       | 746       | 333       | 128       | 2.168 |
| dez/16  | 57                        | 923       | 710       | 305       | 121       | 2.116 |
| nov/16  | 59                        | 951       | 715       | 302       | 121       | 2.148 |

(\*) A quantidade ofertada refere-se ao número de imóveis disponíveis para venda no final do período. Este número representa o estoque disponível para a comercialização do próximo mês, em cada tipo imobiliário. A variação mensal da oferta é calculada a partir da comparação do mês de referência (t) e o mês anterior (t-1).  
 FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

FONTE: Disponível em: [https://ipead.face.ufmg.br/mercadoimobiliario/arquivos/Pesquisa%20Constru%C3%A7%C3%A3o%2012-2018\\_complementar%20comercial.pdf](https://ipead.face.ufmg.br/mercadoimobiliario/arquivos/Pesquisa%20Constru%C3%A7%C3%A3o%2012-2018_complementar%20comercial.pdf) . Acesso em 8 de novembro de 2021.

Para retratar as áreas urbanas do estado de Minas Gerais e tentar chegar a um posicionamento acerca da pergunta que se pretende responder com o presente trabalho, foi escolhida a capital Belo Horizonte como local de estudo, por se tratar da maior área urbana mineira e uma das maiores do país.

De acordo com os dados do Censo 2000, de acordo com a renda média mensal do chefe do domicílio, em salários mínimos, os bairros da capital podem ser organizados em quatro classes, a popular, a média, a alta e a de luxo. Nesse trabalho, foram escolhidas a classe média e alta, pensando na maioria da população e pela metodologia desse trabalho não querer abranger exclusividades.

Dentre essas classes escolhidas, os bairros selecionados para a pesquisa são aqueles que, de acordo com a base cadastral do IPTU de 2017, entre os 323 bairros do município de Belo Horizonte, possuem os maiores números de apartamentos construídos principalmente entre 2000 e 2017, sendo eles o Buritis, localizado na região Oeste, o Castelo, na Pampulha, o Sagrada Família, na regional leste e o Planalto, que faz parte da região Norte da cidade.

No total, foram selecionados vinte apartamentos, sendo doze modelos de dois quartos e nove unidades de três dormitórios, distribuídos nos quatro bairros citados acima. Nas tabelas apresentadas a seguir encontra-se a quantidade de apartamentos com o número de quartos ofertados por cada um de acordo com o bairro em que ele se encontra. Já no Anexo 1 consta todas as informações, os anúncios e as imagens a respeito do empreendimento e as plantas dos apartamentos selecionados.

Tabela 01: Quantidades de apartamentos de dois quartos por bairro em Belo Horizonte

| Bairros         | Quantidades de apartamentos<br>(2 quartos) |
|-----------------|--|
| Sagrada Família | 3  |
| Buritis         | 3  |
| Castelo         | 3  |
| Planalto        | 3  |

Fonte: Produzido pela autora.

Tabela 02: Quantidades de apartamentos de três quartos por bairro em Belo Horizonte

| Bairros         | Quantidades de apartamentos<br>(3 quartos) |
|-----------------|--|
| Sagrada Família | 2  |
| Buritis         | 3  |
| Castelo         | 3  |
| Planalto        | 1  |

Fonte: Produzido pela autora

### 3.2. Análise dos dados coletados

A partir da análise das plantas dos apartamentos de dois quartos, observa-se que, assim como, na década de 1980, as cozinhas diminuem de tamanho ou passam a ser conjugadas com outros cômodos. Nas propostas analisadas, ao invés de dividir espaço com sala e copa, a cozinha agora aparece mesclada à área de serviço. Em oito das doze unidades estudadas, os dois cômodos aparecem juntos, sem nenhuma separação entre eles. Dentre os quatro modelos remanescentes, dois possuem divisão feita por paredes com aberturas sem esquadrias, um apresenta divisória em vidro e no outro modelo os cômodos estão separados com paredes e porta. Pode-se examinar as informações citadas em alguns exemplos abaixo:

Figura 05: Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento da MRV Parque Musique localizado no bairro Planalto, nesse modelo a cozinha e área de serviço são conjugados.



Fonte: Disponível em : <<https://mrv.com.br/imoveis/apartamentos/minas-gerais/belo-horizonte/planalto/parque-musique>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

Figura 06: Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Gran Felicitá da Direcional Engenharia e SPL Engenharia localizado no bairro Castelo, o modelo apresenta divisão entre a cozinha e a área de serviço por meio de uma parede sem esquadrias.



Fonte: Disponível em: <<https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/4>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

Figura 07: Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Way Planalto Residence localizado no bairro Planalto, a planta tem em seu layout a cozinha e a área de serviço separadas por meio de parede e porta.



Fonte: Disponível em: <<https://direcional.com.br/empreendimentos/way-planalto-residence/>>. Acessado em 8 de novembro de 2021

Outra consideração acerca das cozinhas presentes nas plantas analisadas se dá em razão do formato e da disposição dos equipamentos utilizados nesse cômodo. Como já citado no presente trabalho, a partir da década de 1960 nos apartamentos, a cozinha se limita, na maioria das vezes, a forma retangular. Em relação a organização dos seus mobiliários, a distribuição deles é feita em apenas uma parede, o restante do ambiente serve como passagem e local de acesso até eles. Nos exemplos analisados, nota-se que as cozinhas, em sua maioria, mantêm o formato retangular, porém agora aparece com mais larga em relação à aquelas da década de 1960, onde os equipamentos estavam dispostos de um lado e o restante era destinado apenas a passagem ou para o desempenho das funções. No que se refere a distribuição dos equipamentos, eles são dispostos nas duas paredes de maior dimensão do cômodo. Dentre as plantas examinadas, oito das doze, apresentam formato retangular e utilização de equipamentos em duas ou mais paredes, geralmente, uma parede concentra a maioria dos itens e na outra fica disposta a bancada para auxiliar no uso dos eletrodomésticos, ou para utilização do cooktop ou para a realização de refeições rápidas, em alguns casos nessa parede fica também eletrodoméstico remanescente, comumente a geladeira. Em dois casos examinados, mantem-se a disposição unilateral dos mobiliários. Em outros dois, a cozinha apresenta formato quadrado e utilização de duas ou mais paredes no qual se dispõem os equipamentos.

Figura 08: Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Residencial Portofino localizado no bairro Burity, nesse caso, a cozinha apresenta formato retangular e duas ou mais paredes para a utilização dos equipamentos.



APARTAMENTO 2 QUARTOS

Fonte: Disponível em: < <https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/72>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

Figura 09: Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Palazzo San Marino localizado no bairro Sagrada Família, nesse modelo, a cozinha apresenta formato retangular e layout dos equipamentos em apenas uma das paredes.



Fonte: Disponível em: < <https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/105>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

Percebe-se em todas as unidades estudadas, o acesso a cozinha se dá única e exclusivamente pela sala estar, o cômodo que geralmente aparece junto da área de serviço não tem mais uma entrada separada como vimos nos períodos anteriores. Com a diminuição das dimensões da cozinha e nos números de empregados nas residências, a porta de acesso externo que habitualmente era utilizada por eles, também desaparece das residências.

Outro ponto importante que foi observado, diz respeito a copa. Esse cômodo na década de 1920, formava juntamente com a cozinha um grande espaço, onde se reunia a família para realizar as refeições enquanto escutavam as radionovelas. Hoje, as copas desapareceram, a sala de jantar aparece junto com a de estar, as mesas presentes nas plantas analisadas não estão mais na cozinha, notando que esse espaço perdeu a função de local de reunião, além disso, elas apresentam formato quadrado ou retangular, e apenas quatro cadeiras. Em cinco dos doze casos, o layout da unidade apresenta cozinha americana, modelo no qual é feita a separação da sala e da cozinha através de um balcão ou meia parede.

Figura 10: Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Extremus Residencial da construtora Prodomo localizado no bairro Buritis, esse modelo possui a cozinha americana em seu layout, porém a mesa fica distante da cozinha.



Fonte: Disponível em: <<https://prodomoconstrutora.com.br/empreendimento/extremus-residence/>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

Em relação aos equipamentos, a cozinha de todos os apartamentos estudados, apresenta em seu layout, o fogão, geralmente cooktop localizado sobre a bancada onde se encontra também a pia para a limpeza dos utensílios e um espaço reduzido para a utilização de outros eletrodomésticos, como liquidificador, batedeira, sanduicheira, entre outros. Outro eletrodoméstico presente em todos esses layouts é

a geladeira. Com a observação de algumas imagens percebe-se que os armários são colocados embaixo ou acima das bancadas ou estão dispostos nas paredes.

Figura 11: Imagem renderizada no empreendimento Luxus Residencial da construtora Prodomo localizado no bairro Buritis, na imagem podemos observar os equipamentos e a disposição dos armários da cozinha.



Fonte: Disponível em: <<https://prodomoconstrutora.com.br/empreendimento/luxus-residence/#gallery-7>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

Todas as cozinhas estudadas apresentam aberturas e esquadrias de janelas, porém o que também se verifica é que o cômodo não possui porta que dão acesso da sala de estar para a cozinha, em apenas um dos casos estudados se observa a porta de divisão entre a cozinha e a área de serviço. Observa-se também,

através das plantas e das imagens em 3D renderizadas, a utilização de revestimentos tanto para piso quanto para as paredes.

Passando agora para a análise dos anúncios e as informações que estão disponíveis nos sites pelos empreendedores, proprietários e anunciantes dos prédios listados, percebe-se que a cozinha é pouco citada por eles. Nota-se que os itens e as informações de relevância acerca dos empreendimentos estão em quase todos os casos nas áreas de uso coletivo do prédio, como o espaço gourmet, de churrasqueira, salões de festas, piscinas, quadras, playgrounds, entre outros. Esses sempre aparecem tanto nos dados sobre o prédio quanto nas imagens 3D renderizadas.

Observa-se que em quatro dos doze casos a cozinha é citada de alguma forma nos anúncios. Sendo três desses quatro casos, o anunciante mostrando o fato de ser cozinha americana e no outro restante sobre a informação da cozinha se tratar de um cômodo fechado, como é visto em um dos modelos. Porém, na maioria dos empreendimentos, se fala na cozinha para dar destaque aos acabamentos utilizados no cômodo, como por exemplo, o material das bancadas e revestimentos, além do sistema de gás ser canalizado.

Figura 12: Anúncio do empreendimento Extremus Residencial da construtora Prodomo localizado no bairro Buritis.

## Diferenciais



Fonte: Fonte: Disponível em: <<https://prodomoconstrutora.com.br/empreendimento/extremus-residence/>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

Figura 13: Anúncio do empreendimento Célia Bastos da Urbamax localizado no bairro Sagrada Família.

## Apresentação

E ainda tem:

Cozinha americana;

Elevador;

2 vagas para todos os apartamentos;

Condomínio econômico, com água e luz individuais;

Aquecimento solar;

Tomadas de energia com USB;

Laje técnica para ar-condicionado;

E muito mais!

Fonte: Disponível em: < <https://imovelnaplantab.com.br/site/empreendimento/81>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

As áreas de uso coletivo, como churrasqueiras, áreas gourmets, piscinas, quadras, pomar, entre outros, se tornaram tendência na década de 1980 primeiramente nos prédios de luxo a fim de compensar a diminuição das áreas sociais dos apartamentos. Nos modelos analisados, esses itens estão presentes em onze dos doze anúncios. Dentre elas, podemos destacar a área gourmet e o espaço para churrasqueira, geralmente dispostas em espaços abertos localizados próximos aos outros equipamentos de uso coletivo. Os ambientes dispõem sempre de várias mesas, essas com tamanho maior daqueles presentes nos apartamentos e também com maior número de cadeiras, além disso também se encontram eletrodomésticos como geladeiras, freezers e fogões além da churrasqueira. Observando o tamanho das áreas sociais presente dentro das unidades, as áreas de uso coletivo vêm para suprir a inviabilidade de se fazer recepções, festas e os encontros com a família e amigos dentro dos apartamentos.

Figura 14: Imagem renderizada no empreendimento Residencial La Place da construtora Prodomo localizado no bairro Planalto, na imagem podemos observar uma área de uso coletivo dos moradores.

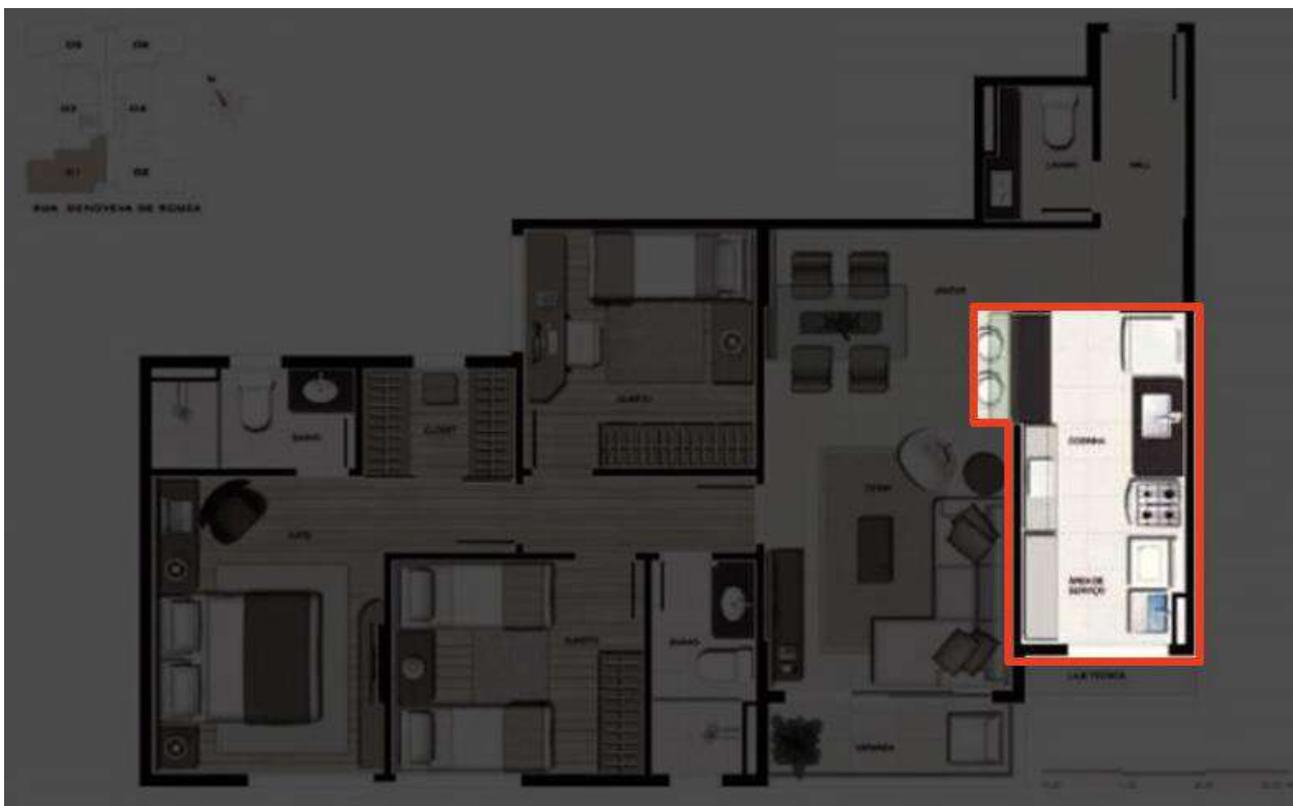


Fonte: Disponível em: <<https://prodomoconstrutora.com.br/empreendimento/residencial-la-place/>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

Analisando posteriormente as plantas e os anúncios dos apartamentos de três quartos, percebe-se que na maioria dos exemplos se mantém um layout próximo das plantas dos apartamentos de dois quartos, com áreas sociais, dormitórios e banheiros de tamanhos semelhantes, única modificação está presente na implantação do novo quarto. Como já citado anteriormente, as cozinhas, em sua maioria, mantêm o formato retangular. Nas plantas analisadas, em seis dos dez modelos, a cozinha mantém essa forma, porém diferente dos anos 1960, o cômodo agora está mais largo com isso as atividades e os equipamentos não se concentram apenas de um lado, em todos esses seis casos, há equipamentos dispostos em mais de uma parede. Nessas unidades de três dormitórios estudadas, percebe-se também que a área de serviço e a cozinha, geralmente, ocupam o mesmo cômodo. Sendo, três das nove plantas com os ambientes conjugados sem nenhuma separação, cinco com a divisão feita por parede sem esquadrias e um modelo onde eles se tratam de dois cômodos diferentes.

Em relação ao mobiliário, a configuração da cozinha se limita ao fogão, geladeira e bancada com a cuba. Em dois dos casos analisados podemos encontrar ainda uma bancada de apoio para outros eletrodomésticos ou para refeições rápidas.

Figura 15: Planta do apartamento de três quartos no empreendimento Reserva Horizonte Residence da construtora Altti localizado no bairro Sagrada Família, esse modelo possui a cozinha no formato retangular e com a utilização de duas paredes para a disposição dos equipamentos.



Fonte: Disponível em < <https://reservahorizonte.com.br/> >. Acessado em 9 de novembro de 2021.

Figura 16: Imagem 3D renderizada da área de churrasqueiro de uso coletivo do empreendimento Rossi Mais Poesia da construtora Rossi localizado no bairro Castelo.



Fonte: Disponível em < <https://www.rossiresidencial.com.br/index.php> >. Acessado em 9 de novembro de 2021.

Em relação aos anúncios, como já vimos anteriormente nos apartamentos de dois dormitórios, o destaque nesses empreendimentos sempre é dado em relação as áreas de uso coletivo, como as áreas gourmets, churrasqueira, piscina, quadras, entre outros. A cozinha aparece nessas informações geralmente para dar destaque aos acabamentos utilizados.

Figura 17: Anúncio do empreendimento Gran Felicitá da Direcional Engenharia e SPL Engenharia localizado no bairro Castelo.

## Características

- ✓ Espaço Gourmet
- ✓ Espaço Fitness
- ✓ Academia de ginástica
- ✓ Solarium
- ✓ 2
- ✓ Pista de caminhada
- ✓ 1 vaga descoberta
- ✓ 3 vagas cobertas (2 paralelas e 1 em linha)
- ✓ Panorâmica
- ✓ Sauna
- ✓ Playground
- ✓ Piscina adulto descoberta
- ✓ Espaço Teem
- ✓ 3
- ✓ Social
- ✓ 2 vagas cobertas em paralelo
- ✓ 2 vagas descobertas em linha
- ✓ Portaria 24 horas
- ✓ Quadra Poliesportiva
- ✓ Salão de Jogos
- ✓ Piscina infantil descoberta
- ✓ 1
- ✓ Campo de futebol
- ✓ Suíte
- ✓ 1 vaga coberta
- ✓ Estar e Jantar
- ✓ Bicletário

Fonte: Disponível em < <https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/12> >. Acessado em 9 de novembro de 2021.

### 3.3. Comparação com São Paulo - SP

Para complementar o estudo e contribuir ainda mais para essa pesquisa, considerando a pergunta levantada, serão analisadas também plantas e anúncios de apartamentos de dois e três quartos na cidade de São Paulo, como comparativo à cidade de Belo Horizonte. A escolha da cidade de São Paulo, se deu levando em conta um levantamento que usa o banco de dados da prefeitura de São Paulo, que afirma que a cidade, já registra um número maior de residências em prédios do que em casas. O que possibilita entender a intensa construção de habitações verticais. Assim como a capital mineira, a cidade paulista é a maior área urbana de seu estado, porém se trata da maior do país.

Para São Paulo, os critérios adotados foram os mesmos que em Belo Horizonte, a escolha se deu considerando a status do empreendimento, a quantidade de quartos e a localização a partir da condição socioeconômica de seus moradores. Os empreendimentos selecionados se encontram em fase de construção ou de lançamento, as unidades possuem dois ou três dormitórios, já os bairros e as classes forem escolhidos optando pelos modelos no qual a situação fosse parecida com aqueles estudados em Belo Horizonte. Como na cidade mineira, a classificação dos

bairros dentro das classes é feita pela renda média mensal do chefe do domicílio em salários mínimos (SM), foi realizado um estudo dos bairros, também de acordo, com esse fator. As classes escolhidas em Belo Horizonte foram aquelas com renda igual ou maior a 5 salários mínimos até 14,5 salários mínimos, abrangendo as classes média e alta. Levando esses fatores em consideração, optou-se pelos bairros Pinheiros, Tatuapé, Butantã e Perdizes.

Nas tabelas a seguir encontra-se a quantidade de apartamentos com o número de quartos ofertados por cada um de acordo com o bairro em que ele se encontra. Foram selecionados dez projetos, sendo cinco modelos com dois dormitórios e cinco unidades com três quartos. No Anexo 2 estão dispostas todas as informações, anúncios e imagens acerca do empreendimento e também as plantas das unidades selecionadas na cidade de São Paulo.

Tabela 03: Quantidades de apartamentos de dois quartos por bairro na cidade de São Paulo.

| Bairros   | Quantidades de apartamentos |
|-----------|-----------------------------|
| Pinheiros | 1                           |
| Tatuapé   | 1                           |
| Butantã   | 2                           |
| Perdizes  | 1                           |

Fonte: Produzido pela autora.

Tabela 04: Quantidades de apartamentos de três quartos por bairro na cidade de São Paulo.

| Bairros   | Quantidades de apartamentos |
|-----------|-----------------------------|
| Pinheiros | 1                           |
| Tatuapé   | 2                           |
| Butantã   | 1                           |
| Perdizes  | 1                           |

Fonte: Produzido pela autora.

Observando as plantas dos apartamentos de dois dormitórios selecionados, nota-se que todas as unidades possuem cozinha com o formato retangular, com a utilização de apenas uma parede onde são dispostos todos os equipamentos. Como já citado anteriormente, segundo Tramontano e Villa (2000), a partir da década de 1960, essa se tornou uma tendência nos apartamentos cada vez menores. Em dois dos casos estudados, as unidades apresentam cozinha americana, no qual uma das paredes maiores paralela estão locados os equipamentos, na outra

parede está o balcão que serve como divisória da sala, mas também para a realização de refeições rápidas.

Verifica-se que em todas as unidades, assim como em Belo Horizonte, o acesso a cozinha se dá pela sala. Porém nos apartamentos em São Paulo, a cozinha serve de passagem para a área de serviço. Em dois dos casos analisados, o acesso a área de serviço também pode ser feito pela varanda. Um ponto que chama atenção, é que nenhuma das cozinhas possui janela, apenas porta de separação entre esse cômodo e a área de serviço. No exemplo abaixo, podemos observar que a cozinha mantém o formato retangular, a disposição unilateral dos equipamentos e não possui janelas.

Figura 18: Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Raízes Tatuapé da construtora Mitre localizado no bairro Tatuapé.



Fonte: Disponível em < <https://www.lopes.com.br/lancamento/REM18359/raizes-tatuape-sao-paulo-tatuape> >. Acessado em 9 de novembro de 2021.

Já no modelo a seguir, a cozinha é americana integrada com a sala, a mesma também apresenta formato retangular com disposição em apenas uma parede, como já citado e o cômodo não possui janelas. A área de serviço, nesse caso, aparece vinculada a varanda e a churrasqueira.

Figura 19: Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Connect Butantã da construtora Epsilon localizado no bairro Butantã.



Fonte: Disponível em < <https://www.lopes.com.br/lancamento/REM17374/connect-butanta-sao-paulo-butanta> >. Acessado em 9 de novembro de 2021.

Em relação ao mobiliário, equipamentos e eletrodomésticos presentes no layout, todas possuem a mesma configuração feita em apenas uma parede com a geladeira seguida pela bancada onde estão dispostos a pia e o fogão cooktop. Observando as imagens 3D renderizadas disponíveis nos anúncios, é possível ver os armários aéreos ou presentes embaixo das bancadas.

Nas plantas e anúncios analisados, o que chama mais atenção são as varandas disponíveis em todos os apartamentos, podendo ter tamanhos, formatos e

composições diferentes. O acesso a esse espaço se dá pela sala, em todos os casos, compreende-se que a ideia é realizar a integração entre os dois ambientes, expandindo o espaço da sala de estar, e em alguns casos também pela área de serviço. Seu layout conta com sofás, mesas, churrasqueiras. Em dois dos cinco modelos escolhidos, a mesa para as refeições está localizada nessa varanda, já nas outras unidades, a sala de jantar aparece junto da sala de estar. No exemplo abaixo, podemos ver que a mesa de jantar da unidade fica no terraço que nesse caso possui relação com a cozinha.

Figura 20: Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Versatille Pinheiros da AAM Incorporadora localizado no bairro Pinheiros em São Paulo.



Fonte: Disponível em < <https://aamincorporadora.com.br/imovel/versatille-pinheiros/> >. Acessado em 9 de novembro de 2021.

Figura 21: Imagem 3D renderizada no qual podemos ver a sala, cozinha e terraço do apartamento de dois quartos no empreendimento Quaddra Butantã da construtora Focal e Kazzas localizado no bairro Butantã em São Paulo.



Fonte: Disponível em < <https://www.lopes.com.br/lancamento/REM17546/quaddra-butanta-sao-paulo-butanta> >. Acessado em 9 de novembro de 2021.

Em relação aos anúncios, todos eles classificam e nomeiam como diferencial os equipamentos que estão disponíveis nas áreas de uso coletivos dos empreendimentos. Essas áreas começaram a aparecer na década de 1980 quando os apartamentos ficaram menores, se tornaram uma alternativa para compensar a diminuição dessas áreas, naquela época, esses equipamentos eram limitados às classes mais ricas e contavam, em sua maioria, apenas com espaços de churrasqueira, piscinas, quadras e playgrounds. Hoje em dia, é comum observar a implantação de áreas de uso coletivo nos prédios, e em alguns casos, essa área engloba diversos espaços para atividades, como bar, coworking, áreas para pet, academias de ginástica, lavanderia, spa, entre outros.

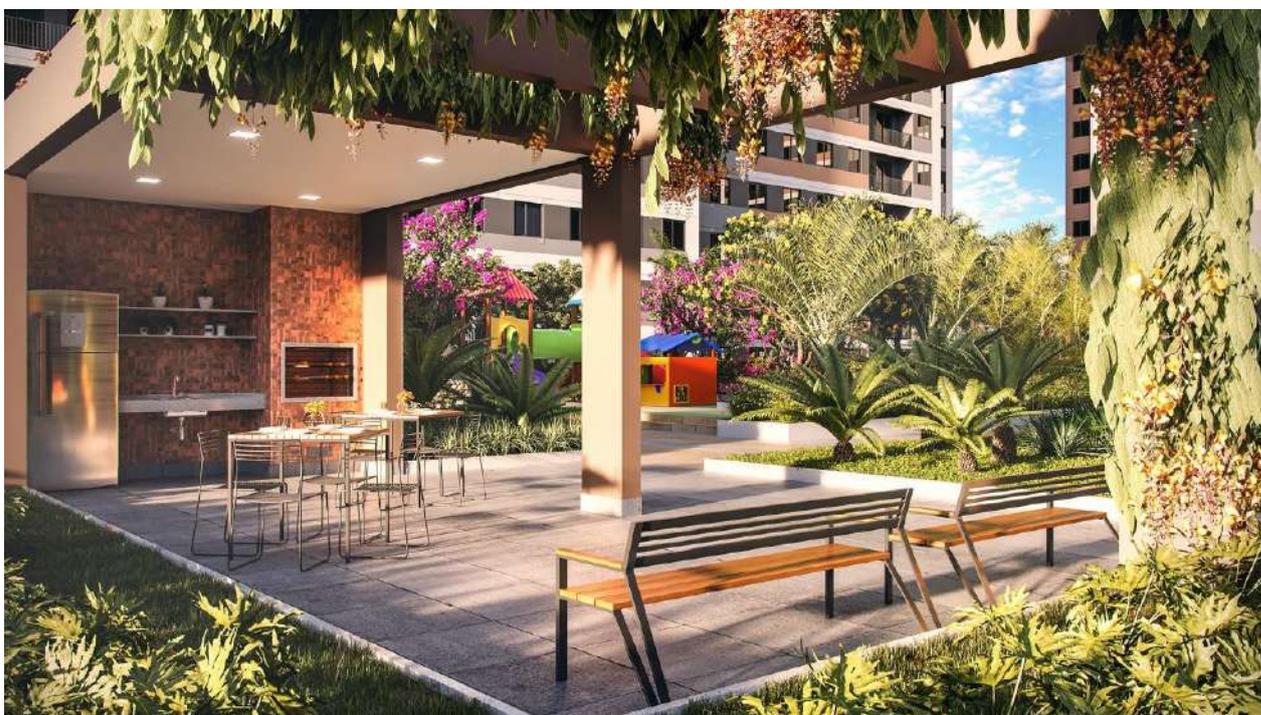
Figura 22: Anúncio do empreendimento Raízes Tatuapé da construtora Mitre localizado no bairro Tatuapé em São Paulo.

### Instalações do condomínio

|                   |                             |                               |
|-------------------|-----------------------------|-------------------------------|
| ♥ Bar             | 🚲 Bicletário                | 🎲 Brinquedoteca               |
| 🍷 Churrasqueira   | ♥ Coworking                 | ♥ Deck                        |
| ⬆️ Elevador       | 🍷 Espaço gourmet            | 🏋️ Fitness                    |
| 🌀 Lavanderia      | ♥ Lobby                     | ♥ Massagem                    |
| ♥ Pet Place       | ♥ Piscina adulto descoberta | ♥ Piscina infantil descoberta |
| 🎲 Playground      | ♥ Quadra poliesportiva      | ♥ Sala de yoga / pilates      |
| 👑 Salão de festas | 🎮 Salão de jogos            | ♥ Salão de jogos juvenil      |
| 🛀 Sauna           | ♥ Solarium                  | ♥ Spa                         |

Fonte: Disponível em < <https://www.lopes.com.br/lancamento/REM18359/raizes-tatuape-sao-paulo-tatuape> >. Acessado em 9 de novembro de 2021.

Figura 23: Imagem 3D renderizada da área de churrasqueira do empreendimento Quaddra Butantã da construtora Focal e Kazzas localizado no bairro Butantã em São Paulo.



Fonte: Disponível em < <https://www.lopes.com.br/lancamento/REM17546/quaddra-butanta-sao-paulo-butanta> >. Acessado em 9 de novembro de 2021.

Figura 24: Imagem 3D renderizada do Scott Bar do empreendimento Raízes Tatuapé da construtora Mitre localizado no bairro Tatuapé em São Paulo.



Fonte: Disponível em < <https://www.lopes.com.br/lancamento/REM18359/raizes-tatuape-sao-paulo-tatuape> >. Acessado em 9 de novembro de 2021.

Analisando os apartamentos que possuem três dormitórios, o que mais chama a atenção assim como nos modelos de dois quartos são as varandas denominadas nas plantas como terraço. Ocupando um grande espaço dentro da residência, essa área apresenta em todos os casos, mesa de 6 lugares ou mais, churrasqueira com bancada e pia e em quatro dos cinco modelos também o sofá. Percebe-se que esse agora passa a ser o local para receber as visitas. No exemplo abaixo, podemos observar o terraço que possui em seu layout mesa grande, sofá e churrasqueira.

Figura 25: Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Praça Tatuapé da Diálogo Engenharia localizado no bairro Tatuapé em São Paulo.



Fonte: Disponível em < <https://www.lopes.com.br/lancamento/REM16237/praca-tatuape-sao-paulo-tatuape> >. Acessado em 9 de novembro de 2021.

A cozinha, por sua vez, apresenta o mesmo formato retangular. Em relação a distribuição dos equipamentos, em quatro das cinco plantas examinadas, ela é feita em apenas uma parede onde ficam o fogão, a geladeira e a bancada com a cuba. Em todos os casos, o acesso ao cômodo se dá pela sala de estar e a cozinha serve de passagem para a área de serviço. Nesses apartamentos, a área de serviço geralmente aparece ao lado da cozinha, mas possui uma parede e porta que separam os dois ambientes. Em relação as aberturas, observa-se a falta das janelas, assim

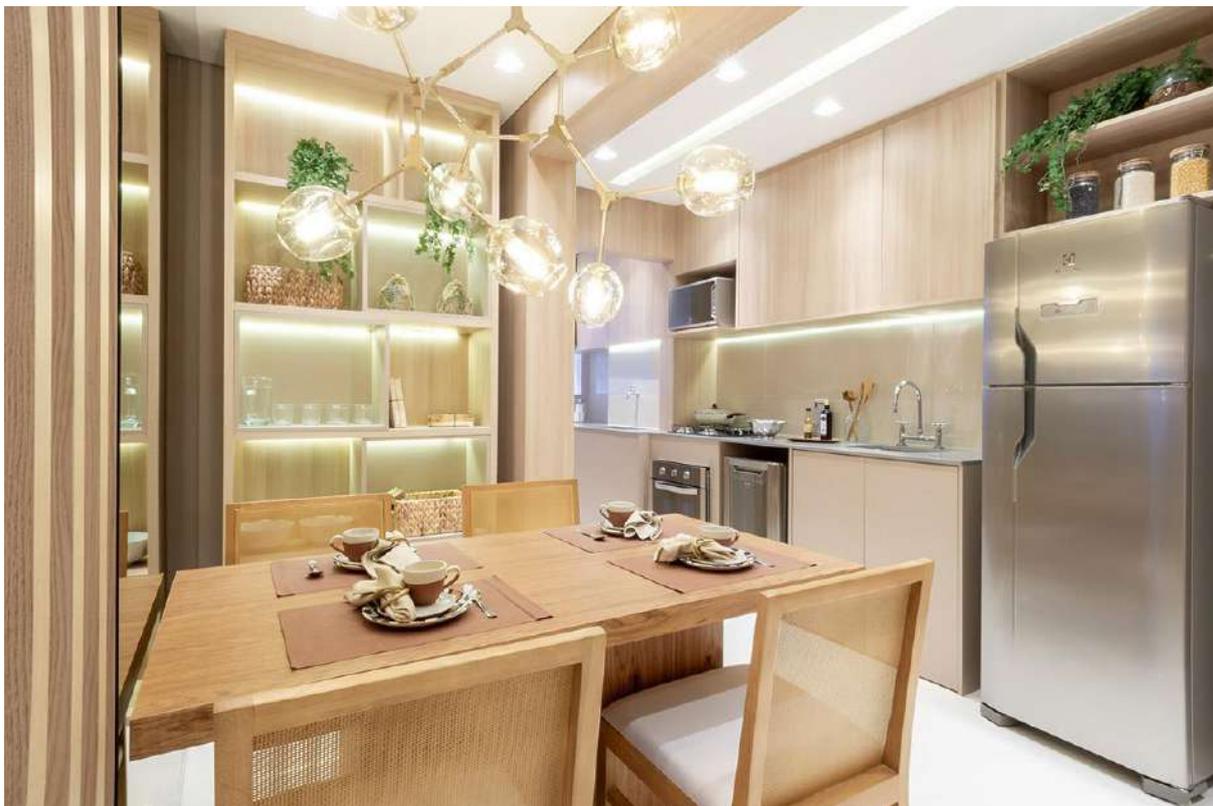
como já citado anteriormente nas unidades de apenas dois quartos. Como podemos observar no modelo abaixo:

Figura 26: Planta do apartamento de dois quartos no empreendimento Grand Metropolitan Butantã da Diálogo Engenharia localizado no bairro Butantã em São Paulo.



Fonte: Disponível em < <https://www.lopes.com.br/lancamento/REM18046/grand-metropolitan-butanta-sao-paulo-butanta> >. Acessado em 9 de novembro de 2021.

Figura 27: Imagem 3D renderizada do cozinha de uma das unidades do empreendimento Linea Home Resort Tatuapé da Diálogo Engenharia localizado no bairro Tatuapé em São Paulo.



Fonte: Disponível em < <https://www.lopes.com.br/lancamento/REM16340/linea-home-resort-tatuape-sao-paulo-tatuape> >. Acessado em 9 de novembro de 2021.

Em relação aos anúncios, como já observado, o diferencial e o destaque aparecem voltado para as áreas de uso coletivo. Porém, o que chama atenção, é que em três dos cinco casos analisados, é pontuado os terraços e varandas gourmet com churrasqueira. Dentre esses três, um deles detalha qual a intenção e o diferencial para o espaço “Estrutura com terraço e churrasqueira onde poderá receber bem seus convidados.”<sup>4</sup>

---

<sup>4</sup> Empreendimento Grand Metropolitam Butantã da construtora Diálogo Engenharia localizado no bairro Butantã na cidade de São Paulo

Figura 28: Anúncio do empreendimento Grand Metropolitan Butantã da construtora Diálogo Engenharia localizado no bairro Butantã na cidade de São Paulo.

### Sobre o imóvel

Chega no Butantã mais um ícone de sofisticação e comodidade. Apresento um projeto **único e imponente** de 30 andares. Você no ponto mais nobre do Butantã.

Sua localização permite fácil acesso a diferentes regiões da cidade. Com acesso as Av. Francisco Morato e a Marginal Pinheiros e a 350 metros do metrô Butantã Linha 4 Amarela. O projeto tem como uma de suas marcas a facilidade de lazer como o Shopping Eldorado e o Parque Jockey. Além de estar localizado em um polo estudantil, próximo a Universidade São Judas e a renomada USP. Um bairro rico em cultura, lazer ao ar livre em uma área verde. Com uma vida noturna e badalada do bairro de Pinheiros, aos bares e restaurantes da Vila Madalena. O empreendimento conta com assinatura de profissionais como LE Arquitetos (Arquitetura), Barbara e Purchio (Decoração) e Martha Gavião (Paisagismo). Em um terreno de mais de 3 mil m<sup>2</sup>.

O **Grand Metropolitan Butantã** possui ambientes perfeitamente planejados. Com plantas inteligentes de **3 Suítes, 3 dorms (1 suíte) e 2 dorms (1 suíte)** para o conforto de seus familiares. Estrutura com terraço e churrasqueira onde poderá receber bem seus convidados. Com lazer de club completo em suas dependências como bicicletária, área fitness, piscina adulto com deck molhado e um mega salão de festas de 175m<sup>2</sup>. Além do nosso hall individual nas unidades de **Studio** com um pé direito duplo.

**Você no ponto mais nobre do Butantã.**

[Ver menos](#)

### Instalações do condomínio

 Bicicletário

 Coworking

 Fitness

 Pet Place

 Playground

 Salão de festas

 Solarium

 Brinquedoteca

 Deck

 Forno para pizza

 Piscina descoberta

 Port cochère

 Salão de jogos

 Churrasqueira

 Espaço gourmet

 Lavanderia

 Piscina infantil descoberta

 Quadra Poliesportiva

 Sauna

Fonte: Disponível em < <https://www.lopes.com.br/lancamento/REM18046/grand-metropolitan-butanta-sao-paulo-butanta> >. Acessado em 9 de novembro de 2021.

Figura 29: Imagem 3D renderizada do terraço de uma das unidades do empreendimento Linea Home Resort Tatuapé da Diálogo Engenharia localizado no bairro Tatuapé em São Paulo.



Fonte: Disponível em < <https://www.lopes.com.br/lancamento/REM16340/linea-home-resort-tatuape-sao-paulo-tatuape> >. Acessado em 9 de novembro de 2021.

Figura 30: Imagem 3D renderizada do terraço de uma das unidades do empreendimento Grand Metropolitan Butantã da Diálogo Engenharia localizado no bairro Butantã em São Paulo.



Fonte: Disponível em < <https://www.lopes.com.br/lancamento/REM18046/grand-metropolitan-butanta-sao-paulo-butanta> >. Acessado em 9 de novembro de 2021.

### 3.4. Resultados obtidos

A partir da observação das plantas e dos anúncios dos empreendimentos em Belo Horizonte juntamente com a comparação realizada com as plantas e os anúncios dos prédios localizados na cidade de São Paulo, o que percebe a respeito da cozinha mineira, é que a mesma, arquitetonicamente, não se difere das demais cozinhas localizadas na capital paulista. Esse ambiente que está presente no imaginário das pessoas, que ajudou a construir da cultura mineira e se tornou sinônimo de hospitalidade, afeto e encontros entre famílias no estado apresentam os layouts, os equipamentos e anúncios similares com aqueles que podemos observar nas cozinhas dos apartamentos da cidade de São Paulo.

Nota-se que a área da cozinha foi diminuindo ao longo dos séculos, o grande espaço que apareceu conjugado com a copa que reunia as famílias na década de 1920 para escutar as radionovelas já não existe mais. A copa, no caso, desapareceu das cozinhas mineiras, o que se encontra nas plantas analisadas é uma mesa de jantar disposta juntamente da sala de estar. Em São Paulo, o que se observa e chama atenção são as grandes mesas que passam a compor os terraços juntamente das churrasqueiras, esse é o local, que segundo os anunciantes, é indicado para

receber as visitas. Em Belo Horizonte, percebe-se que o espaço de receber que antes era a cozinha saiu de dentro dos apartamentos e aparece nas áreas de uso coletivo dos prédios. As áreas comuns do prédio são o grande destaque dos anúncios desses empreendimentos, encontram-se churrasqueiras, áreas gourmet, entre outros equipamentos. Esses espaços possuem layout diversas mesas, geladeira, fogões, pia, essa estrutura nos remete a cozinha, demonstrando que a função de receber e preparar as refeições para seus convidados agora pode-se concentrar nesses espaços.

A imagem de falta de higiene que aparecia ligada a cozinha e que foi abolida a partir de meados do século XIX, as medidas impostas pelo governo que visavam a maior higiene do local se tornaram indispensáveis. Hoje em dia, todos os modelos de cozinhas estudadas apresentam revestimento no piso e na parede facilitando a limpeza, o cômodo que até o momento aparecia próximo às latrinas, atualmente, aparece próximo somente da sala de estar e da lavadeira.

Entende-se com as informações e dados coletados nessa pesquisa que a arquitetura sempre refletiu as mudanças ocorridas na sociedade. Desse modo, ela reflete também dentro das cozinhas a rotina e os hábitos das famílias. Nos apartamentos hoje, a arquitetura retrata a diminuição da quantidade de filhos, a vida corrida de seus moradores, a facilidade de conservação de alimentos, a variedade de comidas prontas, congeladas e de serviços de delivery, os encontros virtuais que se tornam cada vez mais comuns ainda mais com a pandemia, os avanços tecnológicos juntamente do adensamento dos grandes centros urbanos. Com o tempo, os apartamentos se tornaram cada vez menores, seu layout e configuração acompanharam todos os avanços da sociedade.

Pensando assim, a cozinha não ficou de fora de acompanhar tais tendências e transformações, o tamanho, layout e equipamentos do cômodo retratam o que os empreendedores acreditam ser necessário para os moradores. A ideia é não perder o valioso tempo com a preparação das refeições e a cozinha deixou de ser o espaço de reunião porque já não comporta receber as pessoas ali.

Com a pesquisa, conclui-se que essa cozinha tradicional mineira, objeto de estudo do trabalho, ela não tem destaque, pois acabou se tornando um ambiente de

passagem, além disso o ambiente parece estar esquecido dentro dos apartamentos dos grandes empreendimentos localizado na maior área urbana de Minas Gerais que é a sua capital Belo Horizonte.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho nasceu de um grande interesse pela cultura mineira, já que pensando em Minas Gerais, é comum remeter o pensamento a cozinha mineira. Sabe-se que, atualmente, a cozinha juntamente com a culinária do estado serve de propaganda para o Governo de Minas, representantes do setor hoteleiro e de turismo, e têm destaque até mesmo no cenário internacional. Dessa maneira, a pesquisa aos poucos foi se direcionando para o espaço da cozinha, por pensar também, nesse ambiente como elemento arquitetônico que refletiu questões sociais, culturais, econômicas e políticas da sociedade ao longo da história.

O objeto central do trabalho, então, tornou-se a cozinha mineira juntamente com a relação do seu povo com esse espaço, já que no estado essa relação foi intitulada em diversas vezes, como um elemento de identificação e um sinônimo do seu povo, esses que são considerados hospitaleiros e afetuosos. O tema associado às suas mesas fartas e os encontros de família foram relatados diversas vezes por viajantes, cronistas, escritores e está no imaginário popular.

Constatando essa importância da cozinha e da relação com seu povo, foi que entrou o questionamento que embasou essa pesquisa. Como as transformações e tecnologias que moldam a vida da maioria das pessoas ao redor mundo refletiu na produção dos apartamentos dos empreendimentos localizados na área urbana mineira? De qual maneira a cozinha aparece dentro dessas unidades? Qual o seu layout? Sua configuração? Seus equipamentos? O que pode se apontar a respeito dos encontros de famílias e amigos que aconteciam nesse cômodo? Será que a cozinha urbana mineira se difere de outras cozinhas nas grandes cidades?

Para elaborar um posicionamento crítico a respeito dessas perguntas o presente trabalho começa explicando como essa relação do mineiro com a cozinha teve início e como ela se mantém até os dias atuais, pontuando em que momento ela passou a ser reconhecida tanto pelos representantes do governo do estado como por pessoas de todo o país.

Já no segundo capítulo podemos acompanhar como era a cozinha brasileira, mas principalmente a mineira. Estudando, pontuando e entendendo as transformações que ocorriam na sociedade e que impactavam dentro da casa brasileira. A linha do tempo que conta a história da cozinha do Brasil e de Minas Gérias, compreende as heranças e os conhecimentos indígenas, as modificações que vieram com a chegada dos portugueses e a partir do período colonial, a vinda da coroa portuguesa, a abertura dos portos e as leis que culminaram na abolição da escravidão. E termina no final do século XX, explanando as modificações causadas pelo aumento dos centros urbanos, a verticalização das moradias e a inserção da mulher no mercado de trabalho.

Por fim, tendo como base todo o conhecimento adquirido nos capítulos anteriores, o capítulo 3 fecha esse trabalho através da análise de plantas e de anúncios de apartamentos localizados em Belo Horizonte e São Paulo em fase de lançamento ou construção. A ideia com essa análise era pontuar como a cozinha mineira se configura e usar a capital paulista como comparativo para poder responder a pergunta se realmente existe diferenças entre o ambiente em Minas e em São Paulo.

A conclusão do presente trabalho é que a cozinha mineira tradicional, utilizada pelo discurso do governo para atrair turistas para o estado, hoje em dia, não reflete mais a realidade do dia a dia das pessoas que moram nas áreas urbanas do estado. Essa afirmação fica ainda mais clara, quando não se encontram diferenças entre o espaço nas cidades de Belo Horizonte e de São Paulo. Nota-se a diminuição da cozinha, a locação da mesa de jantar em outros cômodos e a valorização das áreas de uso coletivo. Esses espaços de uso comum dos moradores estão sempre em destaque nos anúncios, observando sua estrutura juntamente com o layout e o tamanho dos apartamentos pode-se dizer então que esse se tornou a área de receber as visitas, tomando o lugar que para o povo mineiro estava disposto na cozinha.

Conclui-se com o presente trabalho que a cozinha mineira se mantém atualmente, no imaginário das pessoas, nas propagandas para atrair turistas para o estado, no discurso do governo do estado, nos eventos e festivais, esses ocorrem em mais de 100 vezes no ano de 2019 por todo o território de Minas Gerais. Pensando em como a história desse povo, muitas das vezes, foi construída com base nas

relações que ocorriam dentro da cozinha, o que foi visto é que dentro dos apartamentos localizados na capital mineira, o espaço não tem destaque e as relações que ocorriam ali acabaram se desenvolvendo em outros espaços, porque a cozinha mesmo apresenta dimensões, layout e equipamentos que não contribuem em nada para a socialização das pessoas ali dentro.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **A cozinha da casa de Rubem Alves**. Correio Popular, Caderno C. 2000.

BAHL, Miguel; GIMENES, Maria Henriqueta Sperandio Garcia; NITSCHKE, Letícia Bartoszeck. **Territorialidade gastronômica: as cozinhas regionais como forma de mediação do homem com o meio e como atrativo turístico**. Revista Geográfica de América Central Número Especial EGAL, 2011- Costa Rica II Semestre 2011 pp. 1-16.

BOMFIM, Filomena Maria Avelina; GOUVÊA, Laura Vaccarini; VICENTE, Vanessa Carolina. **A Culinária Mineira: Signo Da Identidade Cultural De Minas Gerais**. Razón y Palabra, Universidad de los Hemisferios Quito, Ecuador, vol. 20, núm. 94, 2016, pp. 487-512.

CARVALHO, Michéle Marília Rodrigues Morlin de; SILVA; Maria Andréia de Paula; SIMONCINI, João Batista Villas Boas. **Literatura de comer: a cozinha de Rubem Alves**. Juiz de Fora, 2018, 14p.

CORONA, Eduardo; LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. **Dicionário da arquitetura brasileira**. São Paulo: Artshow Books, 1989. 479p.

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas Administrativas e Contábeis de Minas Gerais. **Pesquisa em MERCADO IMOBILIÁRIO – Belo Horizonte. Classificação dos bairros de Belo Horizonte**. Belo Horizonte.

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas Administrativas e Contábeis de Minas Gerais. **Pesquisa do mercado imobiliário em Belo Horizonte: Construção e comercialização**. Belo Horizonte, 2018.

FERREIRA, Rodrigo de Aguiar. **Do "bão" da cozinha ao "trem" da gastronomia**. Uberlândia, 2020.

FRIEIRO, Eduardo. **Feijão, angu e couve: ensaio sobre a comida dos mineiros**. 2ª edição. Belo Horizonte – MG: Editora Garnier, 2021, 188p.

GOULART, Nilton Antonio Silva. **A desapropriação do espaço das cozinhas e sua influência nas relações sociais no Brasil Contemporâneo**. Porto Alegre, 2010, 39p.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Plano Estadual de Desenvolvimento da Cozinha Mineira**. Minas Gerais, 2021. 73p.

LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. **História da casa brasileira**. São Paulo: Contexto, 1989. 83p.

PINHO, Angela Pereira Campos de. **Arquitetura Moderna em Edifícios de Apartamentos: Belo Horizonte 1950 - 1960**. Monografia - disciplina SAP-5846 Habitação, Metrôpoles e Modos de Vida. São Carlos: EESC-USP, 2002. 22p. Disponível em: <http://www.nomads.usp.br/site/livraria/livraria.html> Acessado em: 08/11/2021.

SCHETTINO, Patrícia Thomé Junqueira. **A mulher e a casa: Estudo sobre a relação entre as transformações da arquitetura residencial e a evolução do papel feminino na sociedade carioca no final do século XIX e início do século XX**. Tese (Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte- MG, 2012. 323p.

SILVA, João Luís Máximo da. **Cozinha Modelo: O impacto do Gás e da Eletricidade na Casa Paulistana (1870-1930)**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. 216p.

SILVA, Luís Octávio da Silva. **Os quintais e a morada brasileira**. Cadernos de Arquitetura e Urbanismo, Belo Horizonte, v.11, n.12, p. 61-78, 2004.

SOARES, Lucas; RODRIGUES, Fernanda. **Com 25% da produção nacional, MG aposta no queijo como saída para crise e geração de renda**. G1. Sul de Minas. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/minas-dos-queijos/noticia/2019/05/20/com-25percent-da-producao-nacional-mg-aposta-no-queijo-como-saida-para-crise-e-geracao-de-renda.ghtml>. Acesso em 14 de dezembro de 2021.

TORRES, Daniela Almeida Raposo; MARTINS, Bruna Livia; RAPOSO, Amanda Almeida. **A relação entre a culinária mineira e o desenvolvimento de Minas Gerais no século XVIII.** 2016. 25p.

TRAMONTANO, Marcelo; VILLA, Simone Barbosa. **Apartamento metropolitano: evolução tipológica.** In: Seminário História da Cidade e do Urbanismo, 2000, Natal, UFRN. Disponível em: <<http://www.nomads.usp.br/site/livraria/livraria.html>>. Acessado em 08 de novembro de 2021

VASCONCELLOS, Sylvio de. **Vila Rica – Formação e Desenvolvimento – Residências.** Rio de Janeiro. Instituto Nacional do Livro, 1956. 207p.

VELOSO, Clarissa dos Santos. **PAISAGENS EM UM BAIRRO PATRIMONIAL: ambiente construído e mercado imobiliário no conjunto urbano bairro Floresta, em Belo Horizonte.** Belo Horizonte: REAPCBH – Revista Eletrônica do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte, v. 7, n. 7, dezembro de 2020. 20p.

VERÍSSIMO, Francisco Salvador; BITTAR, William Seba Mallman. **500 anos da casa no Brasil: as transformações da arquitetura e da utilização do espaço de moradia.** Rio de Janeiro: Ediouro, 1999. 142p.

## ANEXO A – LISTA DE APARTAMENTOS DE DOIS QUARTOS EM BELO HORIZONTE/MG

### ROSSI MAIS POESIA

CONSTRUTORA ROSSI

Av. Heráclito Mourão de Miranda, 1465 - Castelo

53 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.rossiresidencial.com.br/index.php>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

**Planta do apartamento de dois quartos do empreendimento Rossi Mais Poesia.**



**Destaque do anúncio do empreendimento Rossi Mais Poesia.**

#### Benefícios

Lazer

#### Opções de Lazer

Churrasqueira, Salão De Jogos, Salão De Festas, Fitness, Playground, Quadra, Guarita, Espaço Gourmet, Piscina Adulto, Piscina Infantil, Redário, Solarium, Espaço Kids, Praça, Pomar

# ROSSI MAIS POESIA

CONSTRUTORA ROSSI

Av. Heráclito Mourão de Miranda, 1465 - Castelo

53 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.rossiresidencial.com.br/index.php>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

**Imagem 3D da churrasqueira do empreendimento Rossi Mais Poesia.**



**Imagem 3D do espaço gourmet do empreendimento Rossi Mais Poesia.**



# ROSSI MAIS SINTONIA

CONSTRUTORA ROSSI

Rua Shirley Regina das Chagas, 50 - Castelo

53 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.rossiresidencial.com.br/index.php>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

## Planta do apartamento de dois quartos do empreendimento Rossi Mais Sintonia



### Destaque do anúncio do empreendimento Rossi Mais Sintonia.

#### Benefícios

Lazer

#### Opções de Lazer

Churrasqueira, Salão De Festas, Fitness, Playground, Quadra, Espaço Gourmet, Pergolado, Piscina Adulto, Piscina Infantil, Redário, Solarium, Jardins, Praça, Pomar

# ROSSI MAIS SINTONIA

CONSTRUTORA ROSSI

Rua Shirley Regina das Chagas, 50 - Castelo

53 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.rossiresidencial.com.br/index.php>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

## Imagem 3D da churrasqueira do empreendimento Rossi Mais Sintonia



# LUXUS RESIDENCE

CONSTRUTORA PRODOMO

Rua Ignácio Alves Martins, 78 - Buritis

55 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/100>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://prodomoconstrutora.com.br/empreendimento/luxus-residence/#gallery-7>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

## Planta do apartamento de dois quartos do empreendimento Luxus Residence



## Destaque do anúncio do empreendimento Luxus Residence

Apartamento de 2 quartos com suite e 2 vagas de garagem.  
Sala para 2 ambientes com varanda.  
Cozinha americana com área de serviços.  
Banho social.  
55,00 m<sup>2</sup> a 73,00 m<sup>2</sup>.  
Espaço Fitness,  
Portaria,  
Elevador,  
Espaço Gourmet,  
Playground,  
Espaço Home Office.  
2 Torres com 10 andares e 4 apartamentos por andar.  
Gás canalizado,  
Medidor de água individual,

**LUXUS RESIDENCE**  
CONSTRUTORA PRODOMO  
Rua Ignácio Alves Martins, 78 - Buritis  
55 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/100>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://prodomoconstrutora.com.br/empreendimento/luxus-residence/#gallery-7>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

**Imagem 3D da cozinha do empreendimento Luxus Residence**



# EXTREMUS RESIDENCE

CONSTRUTORA PRODOMO

Rua Silvio Menicucci, 50 - Buritis

55 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://prodomoconstrutora.com.br/empreendimento/extremus-residence/>>

>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

## Planta do apartamento de dois quartos do empreendimento Extremus Residence



### Destaque do anúncio do empreendimento Extremus

- |   |   |
|---|---|
|  ÁREA GOURMET                          |  SALÃO DE FESTAS           |
|  ESPAÇO VIDA SAUDÁVEL                  |  FUN SPACE                 |
|  JANELAS VENEZIANAS                    |  PISO LAMINADO NOS QUARTOS |
|  PISO EM PORCELANATO NAS ÁREAS SOCIAIS |  BANCADAS EM GRANITO       |
|  BANHOS COM CUBA DE SOBREPOR           |  ELEVADOR                  |
|  GÁS CANALIZADO                        |  TOMADA USB NOS QUARTOS    |

# EXTREMUS RESIDENCE

CONSTRUTORA PRODOMO

Rua Silvio Menicucci, 50 - Buritis

55 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://prodomoconstrutora.com.br/empreendimento/extremus-residence/>

>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

## Imagem 3D da área gourmet do empreendimento Extremus Residence



# EDIFÍCIO CÉLIA BASTOS

CONSTRUTORA URBAMAX

Rua Célia de Souza - Sagrada Família

55 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/81>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

## Planta do apartamento de dois quartos do Edifício Célia Bastos



## Destaque do anúncio do edifício Célia Bastos

- ✓ Espaço Gourmet
- ✓ Piscina
- ✓ Churrasqueira
- ✓ 2
- ✓ 2 vagas cobertas em linha
- ✓ Estar e Jantar
- ✓ Bicicletário
- ✓ Área de convivência
- ✓ Espaço Pet
- ✓ Coworking

E ainda tem:

Cozinha americana;

Elevador;

2 vagas para todos os apartamentos;

Condomínio econômico, com água e luz individuais;

Aquecimento solar;

Tomadas de energia com USB;

Laje técnica para ar-condicionado;

E muito mais!

# EDIFÍCIO CÉLIA BASTOS

CONSTRUTORA URBAMAX

Rua Célia de Souza - Sagrada Família

55 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/81>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

**Imagem 3D da sala e da cozinha do apartamento de dois quartos do Edifício Célia Bastos**



**Imagem 3D do Espaço Gourmet do Edifício Célia Bastos**



# RESIDENCIAL PORTOFINO

Buritis  
63,80 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/72>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

## Planta do apartamento de dois quartos do empreendimento Portofino



## Destaque do anúncio do empreendimento Portofino

Apartamento tipo de 2 quartos com suite (63,80 m<sup>2</sup>).  
Cozinha, área de serviço e banhos com bancada e pisos em granito.  
Sala com piso em porcelanato e quartos com piso em laminado de madeira..

## Apresentação

Prédio  
Fachada em textura mineral.  
Área de lazer, com piscina aquecida e sala de massagem na cobertura.  
Sauna, playground e churrasqueira.  
2 espaços gourmet (cobertura).  
Aquecimento Solar com suporte a gás.  
Medição de água e gás individualizadas, com medidores instalados.  
Eclusa de segurança para acesso a pedestre.  
3 elevadores com resgate automático.  
Laje técnica para a instalação de ar condicionado.  
2 vagas de garagem por apartamento.  
Lazer e espaços comuns, entregues mobiliados e sem custo adicional.

# GRAN FELICITÁ

DIGITAL ENGENHARIA E SPL ENGENHARIA

Rua Gustavo Ladeira, 11 - Castelo

FONTE: Disponível em : <<https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/12>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

## Planta do apartamento de dois quartos do empreendimento Gran Felicitá



## Destaque do anúncio do edifício Célia Bastos

- ✓ Espaço Gourmet
- ✓ Espaço Fitness
- ✓ Academia de ginástica
- ✓ Solarium
- ✓ 2
- ✓ Pista de caminhada
- ✓ 1 vaga descoberta
- ✓ 3 vagas cobertas (2 paralelas e 1 em linha)
- ✓ Panorâmica
- ✓ Sauna
- ✓ Playground
- ✓ Piscina adulto descoberta
- ✓ Espaço Teem
- ✓ 3
- ✓ Social
- ✓ 2 vagas cobertas em paralelo
- ✓ 2 vagas descobertas em linha
- ✓ Portaria 24 horas
- ✓ Quadra Poliesportiva
- ✓ Salão de Jogos
- ✓ Piscina infantil descoberta
- ✓ 1
- ✓ Campo de futebol
- ✓ Suíte
- ✓ 1 vaga coberta
- ✓ Estar e Jantar
- ✓ Bicletário

# RESIDENCIAL LA PLACE

CONSTRUTORA PRODOMO

Rua Barão de Jacuí, 476 - Planalto

44 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://prodomoconstrutora.com.br/empreendimento/residencial-la-place/>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

## Planta do apartamento de dois quartos do Residencial La Place



## Destaque do anúncio do empreendimento Residencial La Place



ESPAÇO GOURMET COM CHURRASQUEIRA



PLAYGROUND



BANCADA EM GRANITO



PISO LAMINADO



GUARITA DE SEGURANÇA



GÁS CANALIZADO



MEDIÇÃO DE ÁGUA INDIVIDUALIZADA

# RESIDENCIAL LA PLACE

CONSTRUTORA PRODOMO

Rua Barão de Jacuí, 476 - Planalto

44 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://prodomoconstrutora.com.br/empreendimento/residencial-la-place/>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

## Espaço gourmet com churrasqueira do Residencial La Place



# PALAZZO SAN MARINO

Sagrada Família

FONTE: Disponível em : <<https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/105>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

## Planta do apartamento de dois quartos do empreendimento Palazzo San Marino



## Destaque do anúncio do empreendimento Palazzo San Marino

O Palazzo SAN MARINO oferece uma completa, Infraestrutura de condomínio fechado.

Você pode optar por apartamentos tipo de 02 ou 03 quartos, área privativa ou com cobertura duplex.

Apartamentos de área privativa com 3 quartos com suite, sala para 2 ambientes, cozinha americana com área de serviço acoplada. Banho social.

Cobertura duplex.

1º piso

3 quartos com suite, sala para 2 ambientes, cozinha americana com área de serviço acoplada.

2º piso

Sala, lavabo e terraço descoberto.

Apartamentos tipo de 2 quartos, com 2 suítes. Sala para 2 ambientes. Cozinha americana com área de serviço acoplada.

Elevador.

2 vagas de garagem.

## RESERVA HORIZONTE RESIDENCE

CONSTRUTORA ALTTI

Rua Genoveva de Souza, 879, Sagrada Família

69 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/7>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://reservahorizonte.com.br/>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

### Planta do apartamento de dois quartos do Reserva Horizonte Residence



### Destaque do anúncio do empreendimento Reserva Horizonte Residence



#### Amplie seus Horizontes

Melhor localização do bairro. Paisagismo com jardim frontal com mais de 800m<sup>2</sup>, vista definitiva para a Serra do Curral e Serra da Piedade, vagas de garagem cobertas e demarcadas e vagas para visitantes.



#### Infraestrutura

Belíssimo projeto arquitetônico. Infraestrutura de lazer completa, segurança com guarita blindada, portaria 24 horas e sistema de câmeras de vigilância. Medição individualizada de água, 3 elevadores de última geração. Prédio com áreas comuns totalmente decoradas e mobiliadas com todos os equipamentos.



#### Lazer Completo

São 4.000m<sup>2</sup> de área com muito lazer, piscina com rala e piscina infantil com deck molhado, sauna com espaço relax, academia, playground, quadra poliesportiva, pista de caminhada e espaço kids. Desfrute também de um ambiente com churrasqueira, espaço gourmet e salão de festas.



#### Planta Inteligente

Todas os apartamentos com 3 banheiros sendo, suíte, social e lavabo, com opção de closet na suíte. Cozinha americana, laje técnica para instalação de ar condicionado, isolamento acústico no piso dos quartos e janelas com venezianas.

## RESERVA HORIZONTE RESIDENCE

CONSTRUTORA ALTTI

Rua Genoveva de Souza, 879, Sagrada Família

69 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/7>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://reservahorizonte.com.br/>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

**Imagem 3D da cozinha do apartamento do Reserva Horizonte Residence**



**Imagem 3D da churrasqueira do Reserva Horizonte Residence**



**Imagem 3D do espaço gourmet do Reserva Horizonte Residence**



## WAY PLANALTO RESIDENCE

Rua Francisco Augusto Rocha, 101 – Planalto  
69,52 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/4>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://direcional.com.br/empreendimentos/way-planalto-residence/>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

### Planta do apartamento de dois quartos do Way Planalto Residence



### Destaque do anúncio do empreendimento Way Planalto Residence

A verdadeira felicidade nunca esteve perto de você.

Apartamentos de 1, 2 e 3 quartos.

1 quarto com 47,60 m<sup>2</sup>, com banheiro social, circulação, com rouparia, salas de estar e jantar conjugadas, cozinha, área de serviço e terraço privativo (térreo).

2 quartos com 55,92 m<sup>2</sup>, com suíte, closet, banheiro social, sala de estar e jantar, rouparia, cozinha fechada e varanda.

3 quartos com 69,52 m<sup>2</sup>, com suíte, banheiro social, sala de estar e jantar, rouparia, cozinha aberta e varanda.

- ✓ Salão de Festas
- ✓ Piscina adulta descoberta
- ✓ Churrasqueira
- ✓ 3
- ✓ Suíte
- ✓ 2 vagas cobertas em linha
- ✓ Portaria 24 horas
- ✓ Quadra Poliesportiva
- ✓ Piscina infantil descoberta
- ✓ 1
- ✓ Redário
- ✓ 2 vagas cobertas em paralelo
- ✓ Estar e Jantar
- ✓ Playground
- ✓ Solarium
- ✓ 2
- ✓ Social
- ✓ 1 vaga coberta
- ✓ Panorâmica

Empreendimento com 4 torres de 14 pavimentos com 8 apartamentos por andar, com dois elevadores.

Alvenaria estrutural.

Revestimento da fachada em textura.

Vagas de garagem: 3 qtos. - 1 e 2 vagas / 1 e 2 qtos. - 1 vaga / 455 livres e 120 presas / 05 vagas PNE (Inclusas) / Total de vagas: 575 vagas

Acabamento:

Padrão: piso em cerâmica, cerâmica nas paredes do piso ao teto em todas as paredes do banheiro, cozinha e área de serviço.

Kit acabamento: porcelanato em todo apartamento, bancada e rodapiés em granito polido, revestimento de pastilha nos box dos banheiros e porcelanato nas paredes restantes.

Segurança e Serviços: Previsão para CFTV (circuito fechado de TV); guarita de segurança com controle de acesso; monitoramento eletrônico.

Diferenciais: Sensor de presença nos Halls e estacionamento; lâmpadas econômicas em áreas comuns; torneiras de fechamento automático ou sensor nas áreas comuns; receptor de lixo reciclável.

## WAY PLANALTO RESIDENCE

Rua Francisco Augusto Rocha, 101 – Planalto  
69,52 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/4>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://direcional.com.br/empreendimentos/way-planalto-residence/>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

**Imagem 3D da churrasqueira do Way Planalto Residence**



**Imagem 3D da churrasqueira do Way Planalto Residence**



## PARQUE MUSIQUE

MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

Rua Osório Duque Estrada – Planalto

46,62 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://mrv.com.br/imoveis/apartamentos/minas-gerais/belo-horizonte/planalto/parque-musique>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

### Planta do apartamento de dois quartos do empreendimento Parque Musique



### Destaque do anúncio do empreendimento Parque Musique

- Elevador
- Área de lazer: Salão de Festas, Playground, Salão de Jogos, Espaço Gourmet, Piscinas Adulto e Infantil, Gazebo, Pomar, Bicicletário.

### Imagem 3D do espaço gourmet do empreendimento Parque Musique



## ANEXO B – LISTA DE APARTAMENTOS DE TRÊS QUARTOS EM BELO HORIZONTE/MG

### ROSSI MAIS POESIA

CONSTRUTORA ROSSI

Av. Heráclito Mourão de Miranda, 1465 - Castelo

68 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.rossiresidencial.com.br/index.php>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

#### Planta do apartamento de três quartos do empreendimento Rossi Mais Poesia.



#### Destaque do anúncio do empreendimento Rossi Mais Poesia.

##### Benefícios

##### Lazer

##### Opções de Lazer

Churrasqueira, Salão De Jogos, Salão De Festas, Fitness, Playground, Quadra, Guarita, Espaço Gourmet, Piscina Adulto, Piscina Infantil, Redário, Solarium, Espaço Kids, Praça, Pomar

# ROSSI MAIS POESIA

CONSTRUTORA ROSSI

Av. Heráclito Mourão de Miranda, 1465 - Castelo

68 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.rossiresidencial.com.br/index.php>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

**Imagem 3D da churrasqueira do empreendimento Rossi Mais Poesia.**



**Imagem 3D do espaço gourmet do empreendimento Rossi Mais Poesia.**



# ROSSI MAIS SINTONIA

CONSTRUTORA ROSSI

Rua Shirley Regina das Chagas, 50 - Castelo

68 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.rossiresidencial.com.br/index.php>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

## Planta do apartamento de três quartos do empreendimento Rossi Mais Sintonia



## Destaque do anúncio do empreendimento Rossi Mais Poesia.

### Benefícios

Lazer

#### Opções de Lazer

Churrasqueira, Salão De Festas, Fitness, Playground, Quadra, Espaço Gourmet, Pergolado, Piscina Adulto, Piscina Infantil, Redário, Solarium, Jardins, Praça, Pomar

# ROSSI MAIS SINTONIA

CONSTRUTORA ROSSI

Rua Shirley Regina das Chagas, 50 - Castelo

68 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.rossiresidencial.com.br/index.php>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

## Imagem 3D da churrasqueira do empreendimento Rossi Mais Sintonia



# GRAN FELICITÁ

DIRECIONAL ENGENHARIA E SPL ENGENHARIA

Rua Gustavo Ladeira, 11 - Castelo

FONTE: Disponível em : <<https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/12>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

## Planta do apartamento de três quartos do empreendimento Gran Felicitá



## Destaque do anúncio do empreendimento Gran Felicitá

- ✓ Espaço Gourmet
- ✓ Espaço Fitness
- ✓ Academia de ginástica
- ✓ Solarium
- ✓ 2
- ✓ Pista de caminhada
- ✓ 1 vaga descoberta
- ✓ 3 vagas cobertas (2 paralelas e 1 em linha)
- ✓ Panorâmica
- ✓ Sauna
- ✓ Playground
- ✓ Piscina adulto descoberta
- ✓ Espaço Teem
- ✓ 3
- ✓ Social
- ✓ 2 vagas cobertas em paralelo
- ✓ 2 vagas descobertas em linha
- ✓ Portaria 24 horas
- ✓ Quadra Poliesportiva
- ✓ Salão de Jogos
- ✓ Piscina infantil descoberta
- ✓ 1
- ✓ Campo de futebol
- ✓ Suite
- ✓ 1 vaga coberta
- ✓ Estar e Jantar
- ✓ Bicicletário

# WAY PLANALTO RESIDENCE

Rua Francisco Augusto Rocha, 101 - Planalto  
55,92 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/4>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://direcional.com.br/empreendimentos/way-planalto-residence/>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

## Planta do apartamento de três quartos do empreendimento Way Planalto Residence



### Destaque do anúncio do empreendimento Way Planalto Residence

A verdadeira felicidade nunca esteve perto de você.

Apartamentos de 1, 2 e 3 quartos.

1 quarto com 47,60 m<sup>2</sup>, com banho social, circulação, com rouparia, salas de estar e jantar conjugadas, cozinha, área de serviço e terraço privativo (térreo).

2 quartos com 55,92 m<sup>2</sup>, com suite, closet, banho social, sala de estar e jantar, rouparia, cozinha fechada e varanda.

3 quartos com 69,52 m<sup>2</sup>, com suite, banho social, sala de estar e jantar, rouparia, cozinha aberta e varanda.

- |                             |                                |                  |
|-----------------------------|--------------------------------|------------------|
| ✓ Salão de Festas           | ✓ Quadra Poliesportiva         | ✓ Playground     |
| ✓ Piscina adulto descoberta | ✓ Piscina infantil descoberta  | ✓ Solarium       |
| ✓ Churrasqueira             | ✓ 1                            | ✓ 2              |
| ✓ 3                         | ✓ Redário                      | ✓ Social         |
| ✓ Suite                     | ✓ 2 vagas cobertas em paralelo | ✓ 1 vaga coberta |
| ✓ 2 vagas cobertas em linha | ✓ Estar e Jantar               | ✓ Panorâmica     |
| ✓ Portaria 24 horas         |                                |                  |

# WAY PLANALTO RESIDENCE

Rua Francisco Augusto Rocha, 101 - Planalto  
55,92 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/4>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://direcional.com.br/empreendimentos/way-planalto-residence/>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

**Imagem 3D da churrasqueira do Way Planalto Residence**



**Imagem 3D da churrasqueira do Way Planalto Residence**



## RESERVE HORIZONTE RESIDENCE

CONSTRUTORA ALTTI

Rua Genoveva de Souza, 879, Sagrada Família

84 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/7>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://reservahorizonte.com.br/>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

### Planta do apartamento de três quartos do empreendimento Reserve Horizonte Residence



### Destaque do anúncio do empreendimento Reserve Horizonte Residence



#### Amplie seus Horizontes

Melhor localização do bairro. Paisagismo com jardins frontal com mais de 800m<sup>2</sup>, vista definitiva para a Serra do Curral e Serra da Piedade, vagas de garagem cobertas e demarcadas e vagas para visitantes.



#### Infraestrutura

Belíssimo projeto arquitetônico. Infraestrutura de lazer completa, segurança com guarita blindada, portaria 24 horas e sistema de câmeras de vigilância. Medição individualizada de água. 3 elevadores de última geração. Prédio com áreas comuns totalmente decoradas e mobiliadas com todos os equipamentos.



#### Lazer Completo

São 4.000m<sup>2</sup> de área com muito lazer, piscina com rala e piscina infantil com deck molhado, sauna com espaço relax, academia, playground, quadra poliesportiva, pista de caminhada e espaço kids. Desfrute também de um ambiente com churrasqueira, espaço gourmet e salão de festas.



#### Planta Inteligente

Todos os apartamentos com 3 banheiros sendo, suite, social e lavabo, com opção de closet na suite. Cozinha americana, taje técnica para instalação de ar condicionado, isolamento acústico no piso dos quartos e janelas com venezianas.

## RESERVE HORIZONTE RESIDENCE

CONSTRUTORA ALTTI

Rua Genoveva de Souza, 879, Sagrada Família

84 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/7>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://reservahorizonte.com.br/>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

### Imagem 3D da cozinha do apartamento do Reserva Horizonte Residence



### Imagem 3D da churrasqueira do Reserva Horizonte Residence



### Imagem 3D do espaço gourmet do Reserva Horizonte Residence



# EDIFÍCIO CÉLIA BASTOS

CONSTRUTORA URBAMAX

Rua Célia de Souza - Sagrada Família

FONTE: Disponível em : <<https://imovelnaplantabh.com.br/site/empreendimento/81>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

## Planta do apartamento de três quartos do Edifício Célia Bastos



## Destaque do anúncio do edifício Célia Bastos

- ✓ Espaço Gourmet
- ✓ 2
- ✓ Bicicletário
- ✓ Coworking
- ✓ Piscina
- ✓ 2 vagas cobertas em linha
- ✓ Área de convivência
- ✓ Churrasqueira
- ✓ Estar e Jantar
- ✓ Espaço Pet

E ainda tem:  
Cozinha americana;  
Elevador;  
2 vagas para todos os apartamentos;  
Condomínio econômico, com água e luz individuais;  
Aquecimento solar;  
Tomadas de energia com USB;  
Laje técnica para ar-condicionado;  
E muito mais!

# THE ONE RESIDENCE

S U D E S T E E N G E N H A R I A

Rua Tereza Mota Valadares, 409 - Buritis

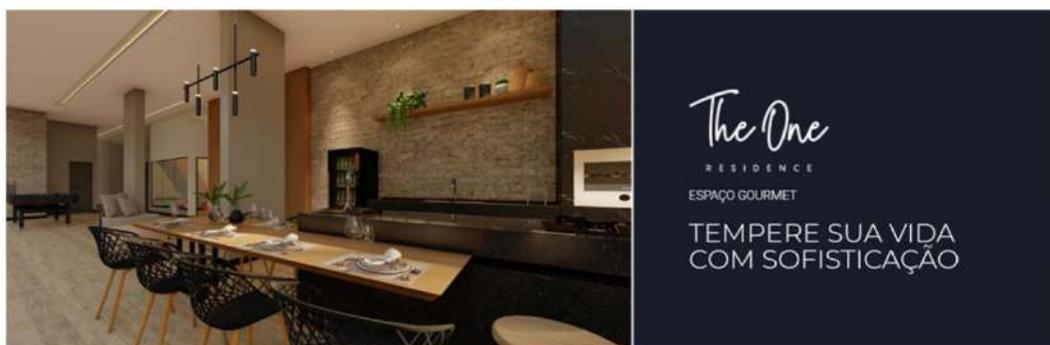
96 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://sudesteengenharia.com.br/the-one-residence/>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

## Planta do apartamento de três quartos do empreendimento The One Residence



## Destaque do anúncio do empreendimento The One Residence



The One

RESIDENCE

ESPAÇO GOURMET

TEMPERE SUA VIDA  
COM SOFISTICAÇÃO

# THE ONE RESIDENCE

S U D E S T E E N G E N H A R I A

Rua Tereza Mota Valadares, 409 - Buritis

96 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://sudesteengenharia.com.br/the-one-residence/>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

**Imagem 3D do Espaço gourmet empreendimento The One Residence**



# ESCANDINÁVIA

M C F C O N S T R U T O R A

Rua Deputado Fábio Vasconcelos, 170 - Buritis

74,97 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<http://mcfconstrutora.com.br/imovel/buritis-escandinavia/>>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

## Planta do apartamento de três quartos do empreendimento Escandinávia



## Destaque do anúncio do empreendimento Encandinávia

- Piscina com raia
- Deck molhado
- Salão de festas

- Espaço gourmet
- Fitness
- Churrasqueira

## BURITIS RESIDENCE

TERRAZI URBANISMO

Rua Deputado Cristovam Chiaradia, 85 - Buritis

74,3 m<sup>2</sup>

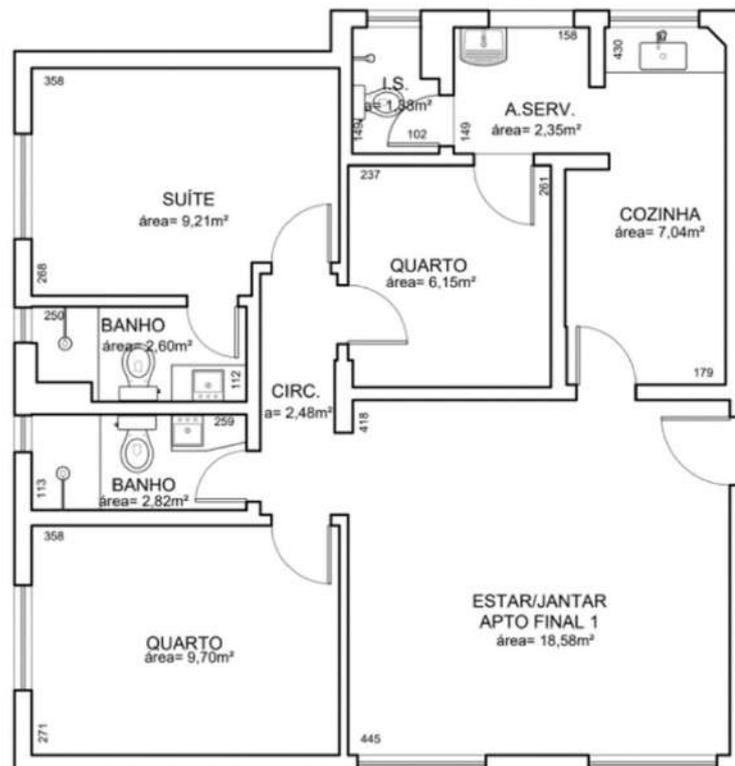
FONTE: Disponível em : <<https://buritisresidence.com.br/?>

gclid=Cj0KCQiAys2MBhDOARIsAFF1D1fDX5Osvx2X09wK7JT1jD3ZFAYteQwXuGXqxfKnlL8zCYTFE

vQUg1QaAosEEALw\_wcB

/>. Acessado em 8 de novembro de 2021.

### Planta do apartamento de três quartos do empreendimento Buritis Residence



### Destaque do anúncio do empreendimento Buritis Residence

- Apartamentos com 74,3 m<sup>2</sup>;
- 1 suíte + 2 banheiros;
- Ampla sala;
- Cozinha com área de serviço;
- 2 apartamentos por andar;
- 2 portões de acesso às vagas de garagem (subsolo e térreo);
- Medidor de água, luz e gás individualizado.

## ANEXO C – LISTA DE APARTAMENTOS DE DOIS QUARTOS EM SÃO PAULO/SP

### RAÍZES TATUAPÉ

CONSTRUTORA MITRE

Rua Soriano De Sousa, S/N - Tatuapé

68 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.lopes.com.br/lancamento/REM18359/raizes-tatuape-sao-paulo-tatuape>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

#### Planta do apartamento de dois quartos do empreendimento Raízes Tatuapé.



#### Destaque do anúncio do empreendimento Raízes Tatuapé

- |                   |                             |                               |
|-------------------|-----------------------------|-------------------------------|
| ♥ Bar             | 🚲 Bicicletário              | 🎮 Brinquedoteca               |
| 🍷 Churrasqueira   | ♥ Coworking                 | ♥ Deck                        |
| ⬆️ Elevador       | 🍷 Espaço gourmet            | 🏋️ Fitness                    |
| 🧺 Lavanderia      | ♥ Lobby                     | ♥ Massagem                    |
| ♥ Pet Place       | ♥ Piscina adulto descoberta | ♥ Piscina infantil descoberta |
| 🎪 Playground      | ♥ Quadra poliesportiva      | ♥ Sala de yoga / pilates      |
| 🎉 Salão de festas | 🎮 Salão de jogos            | ♥ Salão de jogos juvenil      |
| 🧖 Sauna           | ♥ Solarium                  | ♥ Spa                         |

# RAÍZES TATUAPÉ

CONSTRUTORA MITRE

Rua Soriano De Sousa, S/N - Tatuapé

68 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.lopes.com.br/lancamento/REM18359/raizes-tatuape-sao-paulo-tatuape>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

**Imagem 3D do espaço gourmet do empreendimento Raízes Tatuapé.**



**Imagem 3D da churrasqueira do empreendimento Raízes Tatuapé**



# CONNECT BUTANTÃ

CONSTRUTORA EPSON

Rua Engenheiro Bianor, 148 - Butantã

58 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.lopes.com.br/lancamento/REM17374/connect-butanta-sao-paulo-butanta>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://www.connectbutanta.com.br>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

## Planta do apartamento de dois quartos do empreendimento Connect Butantã



### Destaque do anúncio do empreendimento Connect Butantã

#### Instalações do condomínio

Academia de ginástica

Bicicletário

Lavanderia

Lounge

Piscina adulto descoberta

Piscina infantil descoberta

Salão de festas

# QUADRA BUTANTÃ

CONSTRUTORA FOCAL E KAZZAS

Rua Raul Saddi, 88 8 - Butantã

44 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.lopes.com.br/lancamento/REM17546/quaddra-butanta-sao-paulo-butanta>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://quadrabutanta.com.br>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

## Planta do apartamento de dois quartos do empreendimento Quaddra Butantã



## Destaque do anúncio do empreendimento Quaddra Butantã

### Instalações do condomínio

🎲 Brinquedoteca

🍖 Churrasqueira

🌿 Espaço zen

🏋️ Fitness

🧺 Lavanderia

🏊 Piscina

🏀 Quadra Poliesportiva

🎂 Salão de festas

🎮 Salão de jogos

💆 Spa

🌿 Terraço

# QUADDRA BUTANTÃ

CONSTRUTORA FOCAL E KAZZAS

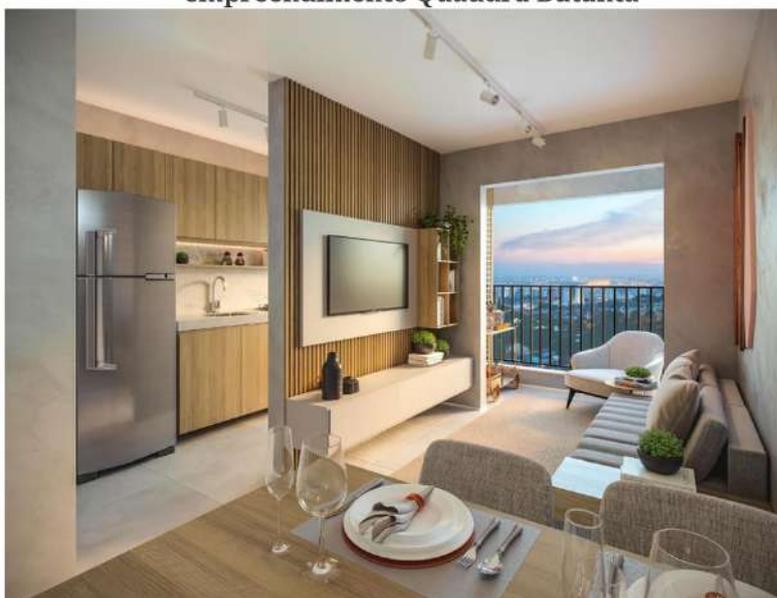
Rua Raul Saddi, 88 8 - Butantã

44 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.lopes.com.br/lancamento/REM17546/quaddra-butanta-sao-paulo-butanta>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://quadrabutanta.com.br>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

## Imagem 3D da sala e da cozinha do apartamento de dois quartos do empreendimento Quaddra Butantã



## Imagem 3D da churrasqueira do empreendimento Quaddra Butantã



# MOV PERDIZES

CONSTRUTORA PAULO MAURO

Rua Aimberê, 126 - Perdizes

58 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.lopes.com.br/lancamento/REM18496/mov-perdizes-sao-paulo-perdizes>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://www.paulomauro.com.br/empreendimento/mov-perdizes/>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

## Planta do apartamento de dois quartos do empreendimento MOV Perdizes



Destaque do anúncio do empreendimento MOV Perdizes

### Instalações do condomínio

- |                    |                             |                 |
|--------------------|-----------------------------|-----------------|
| 🚲 Bicicletário     | 📍 Centro de Conveniência    | 🍷 Churrasqueira |
| 🤝 Coworking        | 🍷 Espaço gourmet            | 🏋️ Fitness      |
| 🍕 Forno para pizza | 🧺 Lavanderia                | 🛋 Lounge        |
| 🐾 Pet Place        | 🏊 Piscina adulto descoberta | ☀ Solarium      |

## MOV PERDIZES

CONSTRUTORA PAULO MAURO

Rua Aimberê, 126 - Perdizes

58 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.lopes.com.br/lancamento/REM18496/mov-perdizes-sao-paulo-perdizes>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://www.paulomauro.com.br/empreendimento/mov-perdizes/>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

### Imagem 3D da churrasqueira do empreendimento MOV Perdizes



# VERSATILLE PINHEIROS

A A M I N C O R P O R A D O R A

Rua Ferreira De Araújo, 1000 - Pinheiros

70 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.lopes.com.br/lancamento/REM1934/versatille-pinheiros-sao-paulo-pinheiros>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://aamincorporadora.com.br/imovel/versatille-pinheiros/>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

## Planta do apartamento de dois quartos do empreendimento Versatille Pinheiros



## Destaque do anúncio do empreendimento Versatille Pinheiros

### Instalações do condomínio

- |                          |                          |                          |
|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 🏋️ Academia de ginástica | 🎮 Brinquedoteca          | 🎬 Cinema                 |
| 🍷 Espaço gourmet         | 🏠 Hall                   | 🏠 Lan house              |
| 🧺 Lavanderia             | 🏊 Piscina adulto coberta | 🎉 Salão de festas adulto |
| 🎮 Salão de jogos         | 🏖️ Sauna                 | 🛀 Spa                    |

## ANEXO D – LISTA DE APARTAMENTOS DE TRÊS QUARTOS EM SÃO PAULO/SP

### LINEA HOME RESORT TATUAPÉ

DIÁLOGO ENGENHARIA

Rua Doutor Ângelo Vita, 335 - Tatuapé

83 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.lopes.com.br/lancamento/REM16340/linea-home-resort-tatuape-sao-paulo-tatuape>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://dialogo.com.br/empreendimentos/linea-home-resort/>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

### Planta do apartamento de três quartos do empreendimento Linea Home Resort Tatuapé.



### Destaque do anúncio do empreendimento Linea Home Resort Tatuapé

#### Sobre o imóvel

Já pensou em morar a apenas 20 passos do metrô Carandá? Esse conforto você só encontra no **Linea Home Resort**. Aqui você tem essa e várias outras facilidades! Com Mall acesso à Radial Leste e à av. Salim Farah Maluf, o empreendimento está cercado de inúmeros restaurantes, supermercados, escolas, hospitais e várias opções de lazer. Tudo a poucos minutos de tudo. Viva grandes momentos em um **espaço único**. Curta seu lazer de **resort completo** sem sair de casa. Um verdadeiro sonho de moradia com uma lazer de clube para toda a família. Com Studios e apartamentos de 2 e 3 Dormitórios com 1 suíte com **terrace gourmet**, sua família curtirá com plantas inteligentes e bem planejadas. Um projeto inteligente, com espaços amplos. Além disso, o **Linea Home Resort** possui lazer para toda a família, com churrasqueira e forno para pizza, piscina com raió de **25m**, bar na piscina, salão de festas com **193m²** integrado ao espaço gourmet com **157m²**, um verdadeiro quarteirão de diversão: o nosso salão de jogos, sauna, quadra recreativa coberta e muito mais. **Um projeto excepcional, pensando em oferecer conforto e diversão completa para toda a família.**

[Ver mais](#)

#### Instalações do condomínio

- |                        |                             |                  |
|------------------------|-----------------------------|------------------|
| Bicicletário           | Brinquedoteca               | Churrasqueira    |
| Espaço gourmet         | Fitness                     | Forno para pizza |
| Piscina com rala       | Piscina infantil descoberta | Playground       |
| Quadra                 | Salão de festas             | Salão de jogos   |
| Salão de jogos juvenil | Sauna                       |                  |

## LINEA HOME RESORT TATUAPÉ

DIÁLOGO ENGENHARIA

Rua Doutor Ângelo Vita, 335 - Tatuapé

83 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.lopes.com.br/lancamento/REM16340/linea-home-resort-tatuape-sao-paulo-tatuape>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://dialogo.com.br/empreendimentos/linea-home-resort/>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

**Imagem 3D da cozinha do apartamento do empreendimento Linea Home Resort Tatuapé.**



**Imagem 3D da cozinha do apartamento do empreendimento Linea Home Resort Tatuapé.**



## LINEA HOME RESORT TATUAPÉ

DIÁLOGO ENGENHARIA

Rua Doutor Ângelo Vita, 335 - Tatuapé

83 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.lopes.com.br/lancamento/REM16340/linea-home-resort-tatuape-sao-paulo-tatuape>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://dialogo.com.br/empreendimentos/linea-home-resort/>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

**Imagem 3D do terraço do apartamento do empreendimento Linea Home Resort Tatuapé.**



**Imagem 3d da churrasqueira do empreendimento Linea Home Resort Tatuapé.**



# GRAND METROPOLITAN BUTANTÃ

DIÁLOGO ENGENHARIA

Rua Camargo, 34 - Butantã

90 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.lopes.com.br/lancamento/REM18046/grand-metropolitan-butanta-sao-paulo-butanta>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://dialogo.com.br/empreendimentos/grand-metropolitan-butanta/>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

## Planta do apartamento de três quartos do empreendimento Grand Metropolitan Butantã



## Destaque do anúncio do empreendimento Grand Metropolitan Butantã

### Sobre o imóvel

Chega no Butantã mais um ícone de sofisticação e comodidade. Apresenta um projeto **único e imponente** de 30 andares. Voce no ponto mais nobre do Butantã.

Sua localização permite fácil acesso a diferentes regiões da cidade. Com acesso as Av. Francisco Morato e a Marginal Pinheiros e a 350 metros do metrô Butantã Linha 4 Amarela. O projeto tem como uma de suas marcas a facilidade de lazer como o Shopping Eldorado e o Parque Jockey. Além de estar localizada em um polo estudantil, próximo a Universidade São Judas e a renomada USP. Um bairro rico em cultura, lazer ao ar livre em uma área verde. Com uma vida noturna e badalada do bairro de Pinheiros, aos bares e restaurantes da Vila Madalena. O empreendimento conta com assinatura de profissionais como LE Arquitetos (Arquitetura), Barbara e Furcio (Decoração) e Marinho Gouveia (Paisagismo). Em um terreno de mais de 3 mil m<sup>2</sup>.

O **Grand Metropolitan Butantã** possui ambientes perfeitamente planejados. Com plantas inteligentes de **3 Suítes, 3 dorms (1 suite) e 2 dorms (1 suite)** para o conforto de seus familiares. Estruturado com varanda e churrasqueira onde poderá receber bem seus convidados. Com lazer de club completo em suas dependências como bicicletário, área fitness, piscina adulta com deck molhado e um mago solão de festas de 175m<sup>2</sup>. Além do nosso hall individual nos unidades de **Studio** com um pé direito duplo.

**Você no ponto mais nobre do Butantã.**

[Ver mais](#)

### Instalações do condomínio

- |                    |                      |                               |
|--------------------|----------------------|-------------------------------|
| 🚲 Bicicletário     | 🎮 Brinquedoteca      | 🍷 Churrasqueira               |
| 👤 Coworking        | 🪴 Deck               | 🍴 Espaço gourmet              |
| 🏋️ Fitness         | 🍕 Forno para pizza   | 🧺 Lavanderia                  |
| 🐾 Pet Place        | 🏊 Piscina descoberta | 👶 Piscina infantil descoberta |
| 🎪 Playground       | 🚗 Port cochère       | 🎨 Quadro Poliespartiva        |
| 🎪 Sessão de festas | 🎮 Salão de jogos     | 🏠 Studio                      |
| 👤 Sclorium         |                      |                               |

## GRAND METROPOLITAN BUTANTÃ

DIÁLOGO ENGENHARIA

Rua Camargo, 34 - Butantã

90 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.lopes.com.br/lancamento/REM18046/grand-metropolitan-butanta-sao-paulo-butanta>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://dialogo.com.br/empreendimentos/grand-metropolitan-butanta/>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

### Imagem 3D do terraço do apartamento de três quartos do empreendimento Grand Metropolitan Butantã



### Imagem 3D da churrasqueira do empreendimento Grand Metropolitan Butantã



## PRAÇA TATUAPÉ

DIÁLOGO ENGENHARIA

Rua Bom Sucesso, 366 - Tatuapé

81 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.lopes.com.br/lancamento/REM16237/praca-tatuape-sao-paulo-tatuape>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://dialogo.com.br/empreendimentos/praca-tatuape/>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

### Planta do apartamento de três quartos do empreendimento Praça Tatuapé



### Destaque do anúncio do empreendimento Praça Tatuapé

#### Sobre o imóvel

O Praça Tatuapé nasce como um projeto único localizado no coração de um dos bairros mais tradicionais da Zona Leste da capital, Tatuapé. A proximidade com as principais vias da Zona Leste - Rodovia Leste e o Salim Farah Mouf - tornam o deslocamento por carro muito prático. Se a preferência for por transporte público, o Praça Tatuapé está a poucos metros da Estação Metrô Tatuapé. Também não faltam opções de entretenimento de alta qualidade, o empreendimento está localizado a 200 metros do Shopping Metrô Tatuapé e Metrô Boulevard Tatuapé.

Para os amantes de esporte, há praças, parques e academias próximos ao terreno, sendo o Parque Piqueri e academias como Smart Fit e Bio Ritmo as mais conhecidas. Além disso, há o Pão de Açúcar, Oba Hortifrut e Comerfour como opções de supermercado nas proximidades e uma série de opções gastronômicas, como Coco Bambu e Outback.

O Praça Tatuapé conta com duas torres e apartamentos para todos estilos de vida: unidades de 2 a 3 dormitórios de 74, 81 e 110 m<sup>2</sup>, e duas opções de penthouse de 157 e 224 m<sup>2</sup>. Projetado com amplas áreas de conveniências para serem usufruídas pelos moradores, o projeto conta com amplo salão de festas, área de fitness com mais de 120 m<sup>2</sup>, piscina de 25 metros, sauna, quadra poliesportiva, salão de jogos, bicicletário, playground, brinquedoteca e espaço com churrasqueira e forno para pizza. O hall social foi desenhado com pé-direito triplo para receber os moradores e convidados da maneira que merecem.

[Ver menos](#)

#### Instalações do condomínio

- |                      |                             |                  |
|----------------------|-----------------------------|------------------|
| Bicicletário         | Brinquedoteca               | Churrasqueira    |
| Espaço gourmet       | Fitness                     | Forno para pizza |
| Piscina com rola     | Piscina infantil descoberta | Playground       |
| Quadra Poliesportiva | Salão de festas             | Salão de jogos   |
| Sauna                | Spa                         |                  |

## 737 PEDROSO

S SEMPRE INCORPORADORA

Avenida Pedroso De Moraes, 737 - Pinheiros

85 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.lopes.com.br/lancamento/REM17557/737-pedroso-sao-paulo-pinheiros>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://737pedroso.tec.br/>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

### Planta do apartamento de três quartos do empreendimento 737 Pedroso



### Destaque do anúncio do empreendimento 737 Pedroso



## 737 PEDROSO

S S E M P R E I N C O R P O R A D O R A

Avenida Pedroso De Moraes, 737 - Pinheiros

85 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.lopes.com.br/lancamento/REM17557/737-pedroso-sao-paulo-pinheiros>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://737pedroso.tec.br/>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

### Destaque do anúncio do empreendimento 737 Pedroso

#### Sobre o imóvel

O projeto está localizado no bairro de Pinheiros, uma das principais regiões da zona sul de São Paulo, onde se concentra uma ampla variedade de serviços e sua infraestrutura é completa.

Com bancos, restaurantes e bares super badalados, a região é uma das principais na cidade conhecida por oferecer a facilidade de fazer tudo perto de casa.

A proximidade com os Shoppings Eldorado e Iguatemi entrega uma variedade de lojas incríveis para o futuro morador. Marcas como Animate, Bvlgari, Burberry, Chanel, Diesel, Adidas, Calvin Klein são algumas que estão nesses espaços e são reconhecidas mundialmente. Além disso, os dois estabelecimentos também contam com unidades da academia Bodytech, uma das mais conhecidas do país. Fora a gastronomia que se encontra nos shoppings, lugares como o Almanara, Applebee's, Bacio Di Latte, Benjamin a Padaria, Le Jazz e Rocioie estão a espera para oferecer a melhor experiência para o seu paladar.

A mobilidade na região é fantástica possuindo fácil acesso as estações de metrô Faria Lima (550 metros) e Fradique Coutinho (1 quilômetro), ambas da linha Amarela, principal linha de metrô de São Paulo. O projeto tem fácil acesso as avenidas Faria Lima e Rebouças e a Marginal Pinheiros, duas vias importantes de acesso à Zona Sul da cidade e a região central da cidade.

O projeto foi pensado nos mínimos detalhes para trazer conforto e comodidade ao dia-a-dia do futuro morador. Com uma área de lazer de impressionar com o todos os detalhes, o projeto oferece uma piscina maravilhosa e churrasqueira para reunir a família, um salão de festas para comemorar datas especiais, brinqueteira para as crianças e muito mais.

As plantas foram pensadas para aproveitar todos os espaços. São plantas residenciais que variam de 67 a 67m<sup>2</sup>, com 2 e 3 dormitórios ambos com 1 suite e 1 vaga de garagem.

Conheça o Pedroso 737 e se apaixone com seus diferenciais.

[Ver menos](#)

#### Instalações do condomínio

- Brinquedoteca
- Churrasqueira
- Espaço gourmet
- Fitness
- Pet Place
- Piscina com sala
- Piscina infantil descoberta
- Quadra
- Salão de festas
- Salão de jogos
- Salarium

### Imagem 3D do terraço do apartamento do empreendimento 737 Pedroso



## 737 PEDROSO

S S E M P R E I N C O R P O R A D O R A

Avenida Pedroso De Morais, 737 - Pinheiros

85 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <<https://www.lopes.com.br/lancamento/REM17557/737-pedroso-sao-paulo-pinheiros>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

FONTE: Disponível em : <<https://737pedroso.tec.br/>>. Acessado em 11 de novembro de 2021.

### Imagem 3D do living do apartamento do empreendimento 737 Pedroso



### Imagem 3D da churrasqueira do empreendimento 737 Pedroso





## LURE PERDIZES

CONSTRUTORA PAULO MAURO

Rua Havai, 63 - Perdizes

92 m<sup>2</sup>

FONTE: Disponível em : <[https://www.lureperdizes.com.br/?utm\\_source=google&utm\\_medium=cpc&utm\\_campaign=produto&gclid=CjwKCAiAv\\_KMBhAzEiwAs-rX1NKyVNJc4R4iynNd5h61fM\\_JolsZ2jfO6GGJAwCyiMgLNW7GbxffVxoCvkiQAvD\\_BwE](https://www.lureperdizes.com.br/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=produto&gclid=CjwKCAiAv_KMBhAzEiwAs-rX1NKyVNJc4R4iynNd5h61fM_JolsZ2jfO6GGJAwCyiMgLNW7GbxffVxoCvkiQAvD_BwE)>.  
Acessado em 11 de novembro de 2021.

**Imagem 3D da churrasqueira do empreendimento Lure Perdizes**



**Imagem 3D do espaço gourmet do empreendimento Lure Perdizes**

